



**Informe Técnico Final do Projeto**

**Fortalecimento da BVS Saúde Pública Brasil**

**Biênio 2004/2005**

Apresenta os resultados alcançados no desenvolvimento dos projetos específicos por ocasião do encerramento do biênio

**São Paulo, 04 de novembro de 2005**



Elaboração:

BIREME/OPAS/OMS  
Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Com a colaboração do Comitê Consultivo da BVS Saúde Pública Brasil

São Paulo, novembro de 2005

Este documento apresenta o informe sobre o desenvolvimento do projeto:  
**Fortalecimento da Biblioteca Virtual em Saúde Pública Brasil – BVS SP Brasil**  
(<http://saudepublica.bvs.br>), com ênfase nos resultados alcançados em cada um de seus projetos específicos.

Estes projetos estão publicados na íntegra na BVS Saúde Pública – Brasil no endereço:  
<http://saudepublica.bvs.br/xml2html/xmlRoot.php?xml=xml/pt/bvs.xml&xsl=xsl/level3.xsl&lang=pt&tab=collection&item=129&graphic=yes>

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>ANTECEDENTES.....</b>	<b>6</b>
<b>PROJETOS DE FORTALECIMENTO DA BVS SAÚDE PÚBLICA BRASIL NO BIÊNIO 2004/2005.....</b>	<b>8</b>
<b>1 Controle bibliográfico .....</b>	<b>8</b>
1.1 - Controle Bibliográfico da literatura nacional em saúde pública.....	10
Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS.....	10
1.2 – Sites em saúde pública – LIS SP.....	18
Responsabilidade: FSP/USP.....	18
1.3 – Controle Bibliográfico no âmbito do SUS.....	21
Responsabilidade: CGDI/SE/MS.....	21
1.4 – Controle Bibliográfico da Legislação Brasileira.....	25
Responsabilidade: CGDI/SE/MS.....	25
1.5 – Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde .....	28
Responsabilidade: CGDI/SE/MS.....	28
1.6 – Outras Iniciativas em Controle Bibliográfico da BVS SP Brasil.....	35
Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS.....	35
<b>2 Textos Completos .....</b>	<b>37</b>
2.1 – Publicação Eletrônica de Textos Completos em Saúde Pública .....	37
Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS.....	37
2.2 – Portal de Teses em Saúde Pública.....	40
Responsabilidade: ENSP/CICT/FIOCRUZ.....	40
<b>3 Programa de Capacitação .....</b>	<b>44</b>
3.1 – Capacitação no Acesso às Fontes de Informação da BVS SP Brasil .....	44
Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS.....	44
Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS.....	49
<b>4 Marketing.....</b>	<b>50</b>
4.1 - Plano de Marketing da BVS SP Brasil.....	50
Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS.....	50
4.2 - Outras atividades de Marketing desenvolvidas .....	61
Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS.....	61
<b>5 Diretórios.....</b>	<b>66</b>
5.1 – Diretório de Pesquisadores e Grupos de pesquisa .....	66
Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS.....	66
5.2 – Diretório de Eventos.....	67
Responsabilidade: ENSP/CICT/FIOCRUZ.....	67
<b>6 Operação da BVS .....</b>	<b>68</b>
6.1- Operação da página principal da BVS SP Brasil.....	68
Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS.....	68
<b>7 Patrimônio Cultural da Saúde .....</b>	<b>72</b>
<b>8 Estatísticas.....</b>	<b>74</b>
8.1 – Estatísticas On-Line na BVS SP Brasil.....	74
Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS.....	74

<b>10 Terminologia .....</b>	<b>77</b>
10.1 – Desenvolvimento e atualização da terminologia em saúde pública .....	77
Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS e FSP/USP .....	77
10.2 – Revisão das Áreas Temáticas em Saúde Pública .....	80
Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS e FSP/USP .....	80

## Introdução

Como parte integrante da Biblioteca Virtual em Saúde para a América Latina e Caribe, a BVS Saúde Pública Brasil opera na Internet uma rede de fontes de informação científica e técnica na área de saúde pública orientada a atender em particular as necessidades de informação da comunidade de profissionais de saúde pública do Brasil. Essas fontes de informação são operadas por produtores, intermediários e usuários obedecendo a controles de qualidade e metodologias comuns, de modo cooperativo e descentralizado.

A BVS Saúde Pública - Brasil é resultado de parceria entre o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde - Representação Brasil e a BIREME e conta com a participação de uma rede de instituições produtoras e intermediárias de informação científica e técnica em saúde pública. Sua condução é coordenada por um Comitê Consultivo Nacional e realizada por meio de projetos, cujas formas de participação são estabelecidas através da matriz de responsabilidades da BVS-SP.

O comitê é composto por instituições de indiscutível atuação no campo da saúde pública no país, a saber:

- Ministério da Saúde
  - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – SCTIE
  - Departamento de Ciência e Tecnologia em Saúde - DECIT
  
  - Secretaria Executiva
  - Subsecretaria de Assuntos Administrativos - SAA
  - Coordenação Geral de Documentação e Informação - CGDI
  
  - Fundação Oswaldo Cruz
  - Centro de Informação Científica e Tecnológica - CICT
  - Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP
- ABRASCO - Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
- Universidade de São Paulo
  - Faculdade de Saúde Pública
- OPAS / OMS
  - Representação Brasil
- BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Este Comitê Consultivo Nacional tem como principais atribuições:

- representar a BVS-SP Brasil e responsabilizar-se por seu conteúdo;
- orientar o desenvolvimento da BVS-SP Brasil definindo prioridades, estratégias e procedimentos de acordo com as condições locais;
- estabelecer e aperfeiçoar políticas de controles de qualidade e definir critérios de seleção para as fontes de informação;
- promover o desenvolvimento de fontes de informação;
- avaliar e certificar os conteúdos a serem integrados ou referenciados na BVS;
- promover a divisão de responsabilidades e de recursos disponíveis;

- apoiar e colaborar na captação de recursos financeiros para o desenvolvimento da BVS-SP Brasil;
- representar a BVS-SP Brasil nas atividades nacionais e internacionais da BVS para América Latina e Caribe.

## Antecedentes

Em 04 de maio de 1999 foi realizada a primeira reunião da Biblioteca Virtual em Saúde Pública do Brasil, momento em que foi apresentada a primeira "Proposta de Projetos para a Biblioteca Virtual em Saúde Pública do Brasil", além da criação do Comitê Nacional da BVS-SP e definição das instituições integrantes e respectivas atribuições.

Como parte de suas atribuições o Comitê Consultivo Nacional reuniu-se oito vezes após esta data:

### **I Reunião do Comitê Consultivo da BVS-SP Brasil**

Brasília, 04 de maio de 1999

Principais temas tratados: Constituição do Comitê Consultivo Nacional, definição das atribuições e apresentação da Proposta de Projetos da BVS Saúde Pública - Brasil

### **II Reunião do Comitê Consultivo da BVS-SP Brasil**

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1999

Principais temas tratados: Discussão da proposta de projetos para a BVS Saúde Pública – Brasil e aprovação de 7 projetos prioritários para desenvolvimento imediato, criação de uma lista de discussão para comunicação entre os membros do Comitê

### **III Reunião do Comitê Consultivo da BVS-SP Brasil**

São Paulo, 15 de outubro de 1999

Principais temas tratados: Acompanhamento dos projetos, distribuição dos recursos, liderança no desenvolvimento de cada projeto e na BVS-SP como um todo, necessidade de articulações com o Ministério da Ciência e Tecnologia e com o Ministério da Educação.

### **IV Reunião do Comitê Consultivo da BVS-SP Brasil**

São Paulo, 20 de março de 2000

Principais temas tratados: importância de representações técnicas e políticas e ampliação da composição do Comitê Consultivo Nacional, detalhamento do encaminhamento de cada um dos projetos prioritários (Fontes de Informação para apoio aos tomadores de decisão; Acesso à literatura científico-técnica em saúde pública; Publicação eletrônica de textos completos em Saúde Pública; Controle bibliográfico da literatura nacional em saúde pública; DeCS - Terminologia em saúde pública; LIS - Localizador de Informação em saúde pública; Marketing; Capacitação), integração à BVS-SP dos resultados de projetos como o I2TD, DECIDES, municípios saudáveis e outros, utilizando instâncias que já existem.

### **V Reunião do Comitê Consultivo da BVS-SP Brasil**

Brasília, 26 de março de 2001

Principais temas tratados: Aprovação e divulgação da matriz de responsabilidades de cada instituição no desenvolvimento da BVS-SP, acompanhamento dos projetos

específicos, contratação de profissional de saúde pública para coordenação do Projeto Fontes de informação de apoio a tomadores de decisão em saúde pública.

#### **VI Reunião do Comitê Consultivo da BVS-SP Brasil**

São Paulo, 28 de junho de 2002

Principal tema tratado: Fortalecimento do Comitê Consultivo Nacional, apresentação dos resultados alcançados em cada projeto desde o lançamento da BVS-SP, em 21 de março de 2002, discussão do financiamento e sustentabilidade da BVS-SP.

#### **VII Reunião do Comitê Consultivo da BVS-SP Brasil**

São Paulo, 01 de setembro de 2003

Principal tema tratado: Apresentação do relatório atualizado das atividades da BVS SP Brasil e novas propostas de projeto, entre elas estatísticas de desempenho em linha, ordenação de resultados por relevância, indexação automática para recuperação, portal de teses, audioteca, consórcio para acesso à revistas científicas e editora eletrônica em Saúde Pública.

#### **VIII Reunião do Comitê Consultivo da BVS-SP Brasil**

São Paulo, 02 de agosto de 2004

Principais temas tratados: Apresentação de resultados obtidos e informes dos participantes do Comitê Consultivo e apresentação de propostas de projetos para o biênio 2004/2005 da BVS SP Brasil.

#### **IX Reunião do Comitê Consultivo da BVS-SP Brasil**

São Paulo, 12 de agosto de 2005

Principais temas tratados: Avaliação do desenvolvimento dos projetos de fortalecimento da BVS Saúde Pública; Participação da BVS Saúde Pública na Reunião Regional da BVS e Constituição da BVS Brasil.

As listas de participantes e respectivas atas destas Reuniões estão publicadas na BVS Saúde Pública – Brasil no endereço:

<http://saudepublica.bvs.br/xml2html/xmlRoot.php?xml=xml/pt/bvs.xml&xsl=xsl/level3.xsl&lang=pt&tab=collection&item=132&graphic=yes>

# Projetos de Fortalecimento da BVS Saúde Pública Brasil no Biênio 2004/2005

## 1 Controle bibliográfico

A condução da BVS SP Brasil requer um controle bibliográfico eficiente e rápido da literatura científico-técnica em saúde em geral e, particularmente, em saúde pública, dando-lhe visibilidade e acessibilidade.

Este projeto visa, principalmente, o controle bibliográfico da produção científica e técnica em saúde pública dos países da região da América Latina e Caribe e, especificamente, no Brasil pretende registrar de forma exaustiva a produção nacional relevante na área.

A literatura técnica e científica em saúde pública está representada em artigos de revistas, livros, teses, trabalhos apresentados em eventos científicos, informes técnicos, projetos e documentos não convencionais da área de saúde pública, que são identificados, selecionados e registrados como referências bibliográficas nas bases de dados.

O acesso às fontes de informação e a recuperação de informação são viabilizados através de uma interface comum de pesquisa iAH, desenvolvida, mantida e distribuída pela BIREME. Todos os conteúdos são indexados aplicando o vocabulário controlado DeCS - Descritores em Ciências da Saúde, o que permite acurácia nos resultados e maior facilidade para os usuários na navegação através das fontes e no uso dos recursos de pesquisa para recuperação da informação desejada.

Além disso, há integração entre as diferentes fontes de informação da BVS-SP, de maneira que a partir de uma referência bibliográfica de um artigo, se pode chegar, através de links, ao texto completo do artigo, à informação sobre a revista que publica o artigo, ao currículo dos autores, etc.

As bases de dados estão reunidas e acessíveis de forma integrada no Portal de Bases de Dados da BVS. São mais de 17 milhões de referências, e outras bases com links de acessos externos.

Abrangência	Base de dados bibliográficas
América Latina e Caribe	LILACS
	LILACS - Saúde Pública
	HISA - História da Saúde Pública
	REPIDISCA – Meio Ambiente e Saúde
Brasil	CidSAUDE – Cidades Saudáveis
	Coleciona SUS
Brasil Catálogos de Bibliotecas	Ministério da Saúde
	Escola Nacional de Saúde Pública / FIOCRUZ
	Faculdade de Saúde Pública / USP
	Representação OPAS Brasil
	Catálogo Coletivo das Bibliotecas
Organismos Internacionais	PAHO – Pan-American Health Organization



	WHOLIS – World Health Organization
Internacional	MEDLINE (1966-2005)
	TEXTOC – referências com link ao texto completo, extraídas das bases de dados
Internacional – com operação externa a BIREME	BDSP
	Cab Health
	Web of Science
	EMBASE

Para operação das fontes de informação da BVS SP Brasil, um conjunto de processos são realizados nos servidores da BIREME: integração dos conteúdos, atualização diária de dados, manutenção permanente dos arquivos, processamento de links entre fontes de informação e controle de acesso.

Os quadros a seguir mostram alguns indicadores destes processos (dados atualizados até outubro/2005)

Base de dados	Atualização	N. de Registros	Espaço em disco (Mbytes)	Tempo de Processamento (horas)
Adolec	monthly	42.034	397	1:00
BBO	monthly	22.072	170	-
BDENF	-	11.637	103	-
CID	monthly	804	30	-
Cochrane	quarterly	482.315	1.843	8:00
DeCS	annual	38.420	797	10:00
Desastres	monthly	15.330	66	-
Homeoindex	monthly	7.816	69	-
Leyes	-	12.333	27	1:00
Lilacs	weekly	381.206	3.850	22:15
Lilacs-SP	weekly	140.201	1.251	7:40
Coleciona-SUS	weekly	196	-	-
MedCaribe	monthly	17.022	110	2:00
Medline	monthly	192.680	1.000	24:00
MEDLINE/FULL	yearly	13.571.371	67.584	720:00
REPIDISCA	monthly	157.813	947	-
SciELO-BR	weekly	55.549	26.089	5:00
SciELO-BR/Bibliometria	weekly	1.258.757	27.800	3:40
SciELO-BR/nlinks	weekly	1.170.619	73	90:00
SciELO-SP	weekly	9.226	4.310	1:40
SciELO-SP/Bibliometria	weekly	125.513	4.000	3:40
SciELO-	weekly	152.668	13	36:00

SP/nlinks				
SIDORH	monthly	2001	-	1:00
PAHO	monthly	57.995	318	-
WHOLIS	monthly	44.535	232	1:00
TOTAL	-	17.751.107	140.061	-

## 1.1 - Controle Bibliográfico da literatura nacional em saúde pública

### *Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS*

O controle bibliográfico da literatura científica na área de Saúde Pública no Brasil e nos demais países da América Latina e Caribe vem sendo realizado através da Base de Dados LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, coordenado pela BIREME desde 1984, quando a base de dados LILACS foi criada como uma expansão do então Index Medicus Latino-Americano (IMLA), que incluía somente revistas científicas, principalmente das áreas médica e biomédica.

De 1982 a 1984 a BIREME promoveu a descentralização do controle bibliográfico e do processamento de documentos para a base de dados LILACS, através do estabelecimento de Centros Cooperantes da Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde, que passaram a ser responsáveis pela coleta, processamento e envio de registros de documentos de todas as áreas das ciências da saúde para a base de dados.

Um processo similar de descentralização foi implantado nos países da América Latina e Caribe, que assumiram progressivamente a responsabilidade do registro da literatura em ciências da saúde produzida nacionalmente. Além da cooperação dos países o sistema LILACS conta também com os Centros Especializados e Programas da OPAS que cooperam com o controle bibliográfico em áreas específicas.

Devido à necessidade de destaque de documentos da área de saúde pública, é mantida a base de dados LILACS-SP. A base LILACS-SP é operada nos servidores da BIREME e resultado de um conjunto de análises da LILACS (a partir de sua indexação e uso do DeCS e de documentos LILACS indicados como SP pelas cooperantes da Rede LILACS).

**BVS >Bases de dados** [Contate-nos](#)

**Pesquisar por:**  **pesquisar**

**Brasil**

- 1 [CidSaúde - Literatura sobre Cidades/Municípios Saudáveis](#)
- 1 [Acervo da Biblioteca do Ministério da Saúde](#)
- 1 [Acervo da Biblioteca/CIR Faculdade de Saúde Pública - FSP/USP](#)
- 1 [Acervo da Biblioteca Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/FIOCRUZ](#)
- 1 [Acervo do Centro de Documentação da Representação OPAS - Brasil](#)
- 1 [Coleção Nacional das Fontes de Informação do SUS](#)

**América Latina e Caribe**

- 1 [LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde](#)
- 1 [LILACS-SP - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Saúde Pública](#)
- 1 [Repidisca - Literatura em Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente](#)
- 1 [HISA - Base Bibliográfica em História da Saúde Pública na América Latina e Caribe](#)

**OPAS / OMS**

- 1 [OPAS - Acervo da Biblioteca da Organização Pan-americana da Saúde](#)
- 1 [WHOLIS - Sistema de Informação da Biblioteca da OMS](#)

**Internacional**

- 1 [MEDLINE - MEDlars onLINE - Literatura internacional](#)

**Outros Portais**

- Revistas em Saúde Pública
- Textos Completos em Saúde Pública
- Sites em Saúde Pública - LIS
- Espaço da Gestão - ITD

**Medicina Baseada em Evidências**

- Biblioteca Cochrane

**Outras Bases de Dados Internacionais**

- Banque de Données Santé Publique
- CAB Health
- Elsevier Scientific Publication
- PLoS
- PubMed
- Web of Science

**Espaço do Usuário**

- Sobre pesquisa na BVS
- Cursos de Pesquisa Bibliográfica

Portal de bases de dados bibliográficas  
<http://saudepublica.bvs.br/portalbases/>

## Resultados Alcançados

### a) Indicadores de conteúdo das bases

#### LILACS \*

Do total de registros em LILACS, 30.015 foram inseridos na base em 2003, 22.071 em 2004 e 24.459 em 2005, conforme estatística disponível em

<http://www.bireme.br/abd/P/Plilbvs5.htm> .

Indicadores da colaboração países/período:

País/Período	Total	1982-2001	2002-2005	2002	2003	2004	2005
TOTAL	<u>386020</u>	<u>287263</u>	<u>98757</u>	<u>22212</u>	<u>30015</u>	<u>22071</u>	<u>24459</u>
ARGENTINA	<u>28988</u>	<u>21115</u>	<u>7873</u>	<u>2039</u>	<u>1915</u>	<u>1609</u>	<u>2310</u>
BARBADOS	<u>13</u>	<u>13</u>					
BOLÍVIA	<u>6538</u>	<u>3159</u>	<u>3379</u>	<u>561</u>	<u>1591</u>	<u>283</u>	<u>944</u>
BRASIL	<u>199712</u>	<u>144397</u>	<u>55315</u>	<u>12144</u>	<u>15498</u>	<u>12641</u>	<u>15032</u>
BAHAMAS	<u>10</u>	<u>10</u>					
BELIZE	<u>132</u>		<u>132</u>	<u>35</u>		<u>13</u>	<u>84</u>
CHILE	<u>30633</u>	<u>24348</u>	<u>6285</u>	<u>2042</u>	<u>1362</u>	<u>1491</u>	<u>1390</u>
COLÔMBIA	<u>16647</u>	<u>10964</u>	<u>5683</u>	<u>621</u>	<u>2773</u>	<u>1512</u>	<u>777</u>
COSTA RICA	<u>5004</u>	<u>4148</u>	<u>856</u>	<u>150</u>	<u>196</u>	<u>157</u>	<u>353</u>
CUBA	<u>12826</u>	<u>9147</u>	<u>3679</u>	<u>503</u>	<u>1410</u>	<u>981</u>	<u>785</u>
REPÚBLICA DOMINICANA	<u>1920</u>	<u>1920</u>					
EQUADOR	<u>6049</u>	<u>4141</u>	<u>1908</u>	<u>343</u>	<u>553</u>	<u>1012</u>	
GRANADA	<u>1</u>	<u>1</u>					
GUATEMALA	<u>2224</u>	<u>1519</u>	<u>705</u>	<u>566</u>	<u>81</u>	<u>14</u>	<u>44</u>
HONDURAS	<u>1172</u>	<u>1112</u>	<u>60</u>	<u>38</u>	<u>22</u>		
JAMAICA	<u>1051</u>	<u>935</u>	<u>116</u>			<u>116</u>	
SANTA LÚCIA	<u>5</u>	<u>5</u>					
MÉXICO	<u>20822</u>	<u>18496</u>	<u>2326</u>	<u>1788</u>	<u>408</u>	<u>43</u>	<u>87</u>
NICARÁGUA	<u>2193</u>	<u>1198</u>	<u>995</u>	<u>138</u>	<u>304</u>	<u>176</u>	<u>377</u>
PANAMÁ	<u>1436</u>	<u>1212</u>	<u>224</u>			<u>172</u>	<u>52</u>
PERU	<u>10142</u>	<u>8418</u>	<u>1724</u>	<u>264</u>	<u>901</u>	<u>263</u>	<u>296</u>
PARAGUAI	<u>1129</u>	<u>545</u>	<u>584</u>	<u>131</u>	<u>127</u>	<u>302</u>	<u>24</u>
EL SALVADOR	<u>77</u>	<u>77</u>					
TRINIDAD E TOBAGO	<u>393</u>	<u>41</u>	<u>352</u>			<u>352</u>	
ESTADOS UNIDOS	<u>17319</u>	<u>16024</u>	<u>1295</u>		<u>1020</u>	<u>61</u>	<u>214</u>
URUGUAI	<u>3731</u>	<u>3009</u>	<u>722</u>	<u>133</u>	<u>259</u>	<u>119</u>	<u>211</u>
VENEZUELA	<u>15853</u>	<u>11309</u>	<u>4544</u>	<u>716</u>	<u>1595</u>	<u>754</u>	<u>1479</u>

LILACS - Distribuição de registros de acordo com Tipo de Literatura, conforme estatística disponível em <http://www.bireme.br/abd/P/Plilbvsex2.htm> .

Tipo de Literatura	Total
TOTAL	<u>386020</u>
Monografia	<u>66487</u>

Não Convencional	<a href="#">5665</a>
Série Periódica	<a href="#">296426</a>
Tese	<a href="#">17442</a>

LILACS - Distribuição de registros de acordo com o Idioma das publicações, conforme estatística disponível em <http://www.bireme.br/abd/P/Plilbvsex3.htm>

Idioma da Publicação	Total
TOTAL	<a href="#">386020</a>
Alemão	<a href="#">1</a>
Inglês	<a href="#">34310</a>
Espanhol	<a href="#">203559</a>
Francês	<a href="#">68</a>
Italiano	<a href="#">3</a>
Português	<a href="#">148079</a>

LILACS possui 55.567 documentos com texto completo.

\* Dados atualizados até 03/11/2005.

### **LILACS-SP \***

Do total de registros em LILACS-SP, 12.895 foram inseridos na base em 2003, 10.090 em 2004 e 14.313 em 2005, conforme estatística disponível em <http://www.bireme.br/abd/P/Plspbvs5.htm> . A colaboração de cada Centro Cooperante está disponível em <http://www.bireme.br/abd/P/Plspbvs4.htm>

LILACS SP - Distribuição de registros de acordo com Tipo de Literatura, conforme estatística disponível em <http://www.bireme.br/abd/P/Plspbvsex2.htm>

Tipo de Literatura	Total
TOTAL	<a href="#">142480</a>
Monografia	<a href="#">48184</a>
Não Convencional	<a href="#">3944</a>
Série Periódica	<a href="#">81868</a>
Tese	<a href="#">8484</a>

LILACS - Distribuição de registros de acordo com o Idioma das publicações, conforme estatística disponível em <http://www.bireme.br/abd/P/Plspbvsex3.htm>

Idioma da Publicação	Total
TOTAL	<a href="#">142480</a>
Inglês	<a href="#">13715</a>
Espanhol	<a href="#">75555</a>
Francês	<a href="#">35</a>
Português	<a href="#">53175</a>

LILACS-SP possui 27.385 documentos com texto completo.

\* Dados atualizados até 17/10/2005.

### ***b) Iniciativas de exposição da base LILACS***

A LILACS está em vias de ser disponibilizada na base de dados WorldCat da OCLC – Online Computer Library Center: a worldwide library cooperative. WorldCat é uma união mundial criada e mantida coletivamente por mais de 9.000 instituições. Com milhões de registros online construídos a partir de informações bibliográficas de bibliotecas contribuintes, é a maior e mais abrangente base de dados desse tipo. Esta iniciativa maximizará a visibilidade da LILACS.

Outra iniciativa em andamento é a exposição de todas as fontes de informação da BVS SP Brasil de modo a centralizar e facilitar o acesso a elas através de um Diretório de Serviços. Este Diretório conterá todas as informações sobre as fontes de informação, formas de acesso e pesquisa, informações técnicas e serviços disponíveis. Sendo a LILACS uma das fontes de informação da BVS, está contemplada nesta iniciativa.

### ***c) Centros Cooperantes da LILACS***

No período de janeiro a novembro de 2005, **vinte** novas instituições assinaram convênio de Centro Cooperantes e passaram a contribuir com a LILACS.

### ***d) Tecnologia de Trigramas***

Algumas bases de dados bibliográficas da Biblioteca Virtual em Saúde Regional que seguem a metodologia LILACS (LILACS, LILACS SP, Repidisca, CidSaude, Coleciona SUS, PAHO e WHOLIS) oferecem aos seus usuários um novo serviço nomeado de “Documentos relacionados”. Esta funcionalidade, em processo de avaliação, porém operante nestas bases de dados, agrega um importante valor aos usuários em busca de informação: a partir dos metadados de cada registro bibliográfico consultado, é possível identificar na base de dados e responder ao usuário, quais são os outros registros

bibliográficos similares ao consultado em uma ordem de relevância que leva em conta a porcentagem de quanto um determinado registro é similar ao outro.

Esta funcionalidade de “Documentos relacionados” apoia o processo de busca por informação dos seus diferentes perfis de usuários, oferecendo a possibilidade de ampliar o número de opções daquilo que se procura de forma inteligente, racional e eficiente, evitando-se inúmeros resultados de busca de registros não relevantes às necessidades de informação dos usuários.

Esta vantagem no processo de busca nas bases de dados bibliográficas da BVS é possível a partir da aplicação da tecnologia de Trigramas.

O método dos Trigramas facilita a busca de documentos em referências bibliográficas ou textos completos pois amplia a possibilidade de encontrar artigos similares ou relacionados ao objeto da busca dos usuários consumidores de informação. Ele oferece um incremento na recuperação de dados e permite o aumento da visibilidade dos textos que normalmente estariam perdidos na vastidão de informação que existe na internet.

Este método utiliza a representação de textos por meio de vetores de termos, com valores calculados de acordo com o algoritmo Trigram Phrase Matching, publicado NLM's Indexing Initiative, o qual se baseia em pesos dados aos termos de acordo com o documento analisado, a frequência de uma palavra no documento e na coleção de documentos e no número de documentos na coleção que contêm uma determinada palavra.

O desenvolvimento deste método foi tema de apresentação na 3ª Reunião de Coordenação Regional da BVS, realizada no 6º. Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde, em Puebla, México, 5-6 de maio de 2003. O mesmo fora apresentado por Adalberto O. Tardelli, Gerente da área de Operação de Fontes de Informação da BIREME, por meio da apresentação: “Indización automática y “vectoring mining”: herramientas para recuperación y vinculación de información en las fuentes de información de la BVS”

[http://crics6.bvsalud.org/reuniao\\_bvs3/program/docs/es/aotcrics6b.ppt](http://crics6.bvsalud.org/reuniao_bvs3/program/docs/es/aotcrics6b.ppt)

Este trabalho também foi tema de artigo científico na Medical and Care Compunetics 1, Volume 103, com o título “An implementation of the Trigram Phrase Matching method for text similarity problems”, de autoria do Adalberto O. Tardelli [1], Meide S. Anção [2], Abel L. Packer1 e Daniel Sigulem2.

---

<sup>1</sup> BIREME/OPS/OMS

<sup>2</sup> DIS/UNIFESP

### e) Atualização do Portal de Bases Bibliográficas

Apesar de não ser uma atividade especificada nos projetos de fortalecimento da BVS Saúde Pública biênio 2004/2005, o portal de bases bibliográficas da BVS SP Brasil foi atualizado quanto à metodologia e tecnologia utilizada.

Atendendo as demandas dos usuários, o novo portal de bases bibliográficas permite pesquisas avançadas, possui integração com DeCS, filtros de busca, facilidade de buscar apenas textos completos, além de áreas de destaques e links para outras bases de dados.

The screenshot displays the search interface of the BVS SP Brasil portal. At the top, there is a navigation bar with the BVS logo and the text 'Saúde Pública'. Below this, the search path is shown as 'BVS > Bases de dados > pesquisa avançada'. A search box contains the text 'malaria' and a 'pesquisar' button. To the right, there are links for 'pesquisa simples', 'DeCS', and 'ajuda'. Below the search box, there are sections for 'Histórico de pesquisas', 'Bases de dados', and 'Limites'. The 'Limites' section contains several dropdown menus for filtering search results: 'Campo de busca' (Descriptor de assunto, Título), 'Aspectos' (Patologia (pa), Prevenção e controle (pc), Psicologia (px)), 'Faixa etária' (Adolescente (13-18 anos), Adulto (19-44 anos), Meia-idade (45-64 anos)), 'Espécie' (Humano, Animais), 'Gênero' (Masculino, Feminino), 'Ano de publicação' (2005, 2004), 'Idioma' (Português, Inglês), and 'Tipo de publicação' (Artigo de revista, Congresso). There is also a checkbox for 'texto completo'. On the right side of the interface, there are two vertical panels: 'Outros Portais' with links to 'Revistas em Saúde Pública', 'Textos Completos em Saúde Pública', 'Sites em Saúde Pública - LIS', and 'Espaço da Gestão - ITD'; and 'Medicina Baseada em Evidências' with a link to 'Biblioteca Cochrane'. Below these, there is a section for 'Outras Bases de Dados Internacionais' with links to 'Banque de Données Santé Publique', 'CAB Health', 'Elsevier Scientific Publication', 'PLoS', 'PubMed', and 'Web of Science'.

Filtros de pesquisa do portal de bases bibliográficas

### f) Links de áudio

Durante o mês de junho de 2005, foram inseridos links para áudio em 24 registros da LILACS. A iniciativa associa as gravações em áudio contendo depoimentos dos autores da literatura em questão. Estes resultados são atividades do Projeto Audioteca, que também é focado na BVS Saúde Pública Brasil, apesar de não contemplado dentre os projetos de fortalecimento desta BVS para o biênio 2004/2005.



**iAH Interface de pesquisa 2.5.2 - Resultado da pesquisa página 1 - Microsoft Internet Explorer**

File Edit View Favorites Tools Help

Back Forward Stop Home Search Favorites Media Print Links

Address <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/bvsSP/> Go

**bvs**  
biblioteca  
virtual em saúde

**Literatura Científica**

[sua seleção](#) [enviar resultado](#) [nova pesquisa](#) [config](#) [fim da página](#)

Base de dados : **LILACS**  
 Pesquisa : **audio [Suporte Eletrônico]**  
 Referências encontradas : **24** [refinar](#)  
 Mostrando: **1..10** no formato [\[Citação\]](#)

**página 1 de 3** [ir para página 1](#) [2](#) [3](#)

**1 / 24** LILACS

*seleciona*  
 *para imprimir*  
 *Fotocópia*  
 *Audio*  
 *Documentos relacionados*

Salgueiro, Marcia Maria Hernandes de Abreu de Oliveira. - Constipação intestinal em idosas: suas queixas e sua dieta / Constipation in elderly women: complaints and diet. São Paulo; s.n; 2003. [117] p. ilus, tab, graf.

**2 / 24** LILACS

*seleciona*  
 *para imprimir*  
 *Fotocópia*  
 *Audio*  
 *Documentos relacionados*

Tirlone, Andréa. - Grau de auto-percepção da saúde bucal e distribuição da doença periodontal e das perdas dentárias em mulheres no climatério / Oral health self-perception and amount of periodontal disease and tooth loss in climacteric s women. São Paulo; s.n; 2003. [97] p. ilus, tab, graf.

### Registros com áudio na LILACS

## 1.2 – Sites em saúde pública – LIS SP

**Responsabilidade: FSP/USP**



<http://saudepublica.bvs.br> - LIS

### **Marco conceitual**

Sites em Saúde Pública (LIS-SP) é o portal da Biblioteca Virtual em Saúde Pública que contém o catálogo de fontes de informação em saúde pública disponíveis na Internet e selecionadas segundo critérios de qualidade.

Adota a metodologia LIS, resultado da cooperação técnica entre o Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas (CNICM), a Red Telemática de Salud de Cuba (INFOMED) e a BIREME.

Segue normas e formatos internacionais já amplamente adotados em bibliotecas e centros de documentação e em uso atualmente na Internet. Baseia-se no GILS (Global Information Locator Service) e no formato Dublin Core, com alguns campos de dados adicionais.

Assim, o objetivo principal deste projeto busca o fortalecimento na capacitação, alimentação e administração do LIS-SP.

## **Resultados Alcançados**

Reúne 3.060 endereços Web de fontes de informação validadas (admitidas) disponíveis na Internet previamente selecionadas e indexadas. Possui atualização diária, sob coordenação da Faculdade de Saúde Pública da USP.

Os esforços durante o projeto buscaram incentivar o ingresso de registros por outras instituições cooperantes para atingir a média de 80 registros mensais. Neste sentido, foi realizado no dia 04 de julho um evento de capacitação para novas instituições cooperarem nesta fonte de informação (veja projeto capacitação na administração de fontes de informação da BVS SP Brasil).

Foram convidadas 16 instituições atuantes em saúde pública em diferentes regiões do Brasil, das quais 10 confirmaram participação no evento, totalizando 12 participantes:

- Representação OPAS/OMS do Brasil
- Faculdade de Saúde Pública da USP
- UFBA/Instituto de Saúde Coletiva
- FIOCRUZ/Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães
- Grupo Hospitalar Conceição/GHC
- Escola de Saúde Pública/RS
- Ministério da Saúde/CGDI
- Escola de Saúde Pública Dr Agrícola Paes de Barros - Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso
- Escola de Saúde Pública do Paraná - Instituto de Saúde do Paraná - Secretaria de Estado da Saúde
- Fundação Nacional de Saúde – FUNASA

Em 2005 foram também atualizados os Critérios de avaliação e seleção de fontes de informação em Saúde Pública, disponíveis na Internet, para o LIS-SP.

### **Registros processados para a fonte de informação LIS Saúde Pública por ano**

Ano	# registros admitidos	# registros eliminados	# registros recusados	# registros processados
2002	928	113	110	1151
2003	1058	65	22	1145
2004	477	17	8	502
2005*	657	30	23	714

(\*) até 31/outubro

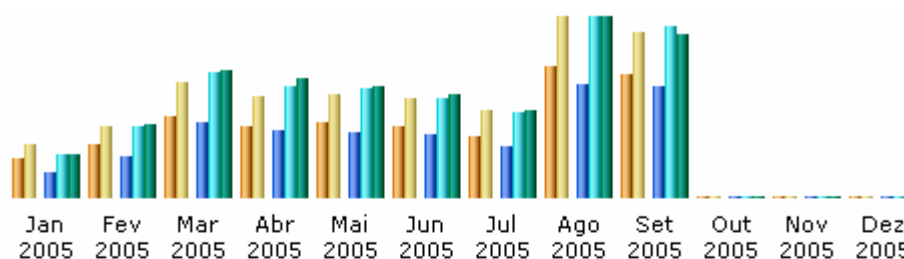
### Registros processados para a fonte de informação LIS Saúde Pública nos últimos meses

Ano/mês	# registros admitidos	# registros eliminados	# registros recusados	# registros processados
2005/agosto	79	04	04	87
2005/setembro	84	0	03	87
2005/outubro	96	0	03	99

### Contribuição por Instituição (campo 305 – fonte)

Instituição	Sigla	Total de Registros (2005)
Faculdade de Saúde Pública da USP	CIR/FSP	586
FUNASA - Fundação Nacional de Saúde	FUNASA	30
OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde	OPAS	2
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM)	CPqAM	1
Instituto de Saúde Coletiva - UFBA	ISC-UFBA	1
GHC - Grupo Hospitalar Conceição	GHC	1
Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul (ESP/RS)	ESP-RS	3
Escola de Saúde Pública do Estado do Mato Grosso (ESP/MT)	ESP-MT	0
Escola de Saúde Pública do Estado do Paraná	ESP-PR	1
Ministério da Saúde (Coordenação Geral de Documentação e Informação – CGDI)	CGDI-MS	36

## Indicadores de acesso (consultas) – jan. - set. 2005



Mês	Visitantes únicos	Número de visitas	Páginas	Hits	Bytes
Jan 2005	1500	2109	26442	44268	258.74 MB
Fev 2005	2067	2804	43853	74093	429.88 MB
Mar 2005	3195	4494	79386	131623	751.64 MB
Abr 2005	2743	3923	71476	115913	699.11 MB
Mai 2005	2917	4056	69123	114107	656.94 MB
Jun 2005	2760	3836	65967	104393	614.64 MB
Jul 2005	2401	3408	53874	88500	521.08 MB
Ago 2005	5141	7031	119420	189509	1.04 GB
Set 2005	4768	6468	117196	179917	968.00 MB
Out 2005	0	0	0	0	0
Nov 2005	0	0	0	0	0
Dez 2005	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>27492</b>	<b>38129</b>	<b>646737</b>	<b>1042323</b>	<b>5.83 GB</b>

<http://logs.bireme.br/cgi-bin/awstats.pl?config=fsp-lis>

### 1.3 – Controle Bibliográfico no âmbito do SUS

**Responsabilidade:** CGDI/SE/MS

#### **Marco conceitual**

Este projeto dá continuidade às atividades relacionadas ao Projeto SC21491/2003 – UNESCO que visa ao aperfeiçoamento do controle bibliográfico no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse projeto foi financiado pelo Ministério da Saúde por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT/Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos/MS), desenvolvido pela BIREME/OPAS e com o apoio da Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI/SAA/SE/MS) tendo como principais marcos:

1. Estabelecimento de um Comitê Consultivo da Biblioteca Virtual em Saúde - Ministério da Saúde (BVS MS):
  - a. Documento com políticas e procedimentos para o gerenciamento e o processamento do controle bibliográfico da documentação do MS que se traduzirá em uma base de dados bibliográficos com fontes de informação MS e das secretarias estaduais de saúde.
  - b. Estabelecimento da rede de bibliotecas, centros de documentação e unidades de informação técnico-científica do MS e das secretarias

- estaduais de saúde para alimentação da base de dados bibliográfica com documentação do MS e das secretarias estaduais de saúde.
- c. Base de dados referencial de registros bibliográficos da produção técnico-científica do MS, em formato compatível com LILACS e disponível em linha na Internet por meio da BVS-SP, atualizada semanalmente com acesso universal e com enlaces para os textos completos e outras bases de dados.
  2. Documento com programa de capacitação no acesso à BVS-SP, com destaque para a documentação técnico-científica do MS.
  3. Documento com programa de divulgação das bases de dados da documentação técnico-científica do MS

Na atual gestão do Projeto BVS SP Brasil (2004-2005) o Ministério da Saúde dá seqüência ao projeto supracitado uma vez que estabeleceu a Política Editorial do Ministério da Saúde como marco de aprimoramento da produção editorial, estabelecendo para as unidades de informação e documentação do MS e entidades vinculadas responsabilidades para a efetivação do controle bibliográfico da produção institucional, o intercâmbio entre os serviços informacionais e a ampliação da capacidade de difusão da literatura gerada, independente do suporte.

Para tanto atuará com o sentido de garantir o cumprimento dos seguintes objetivos específicos:

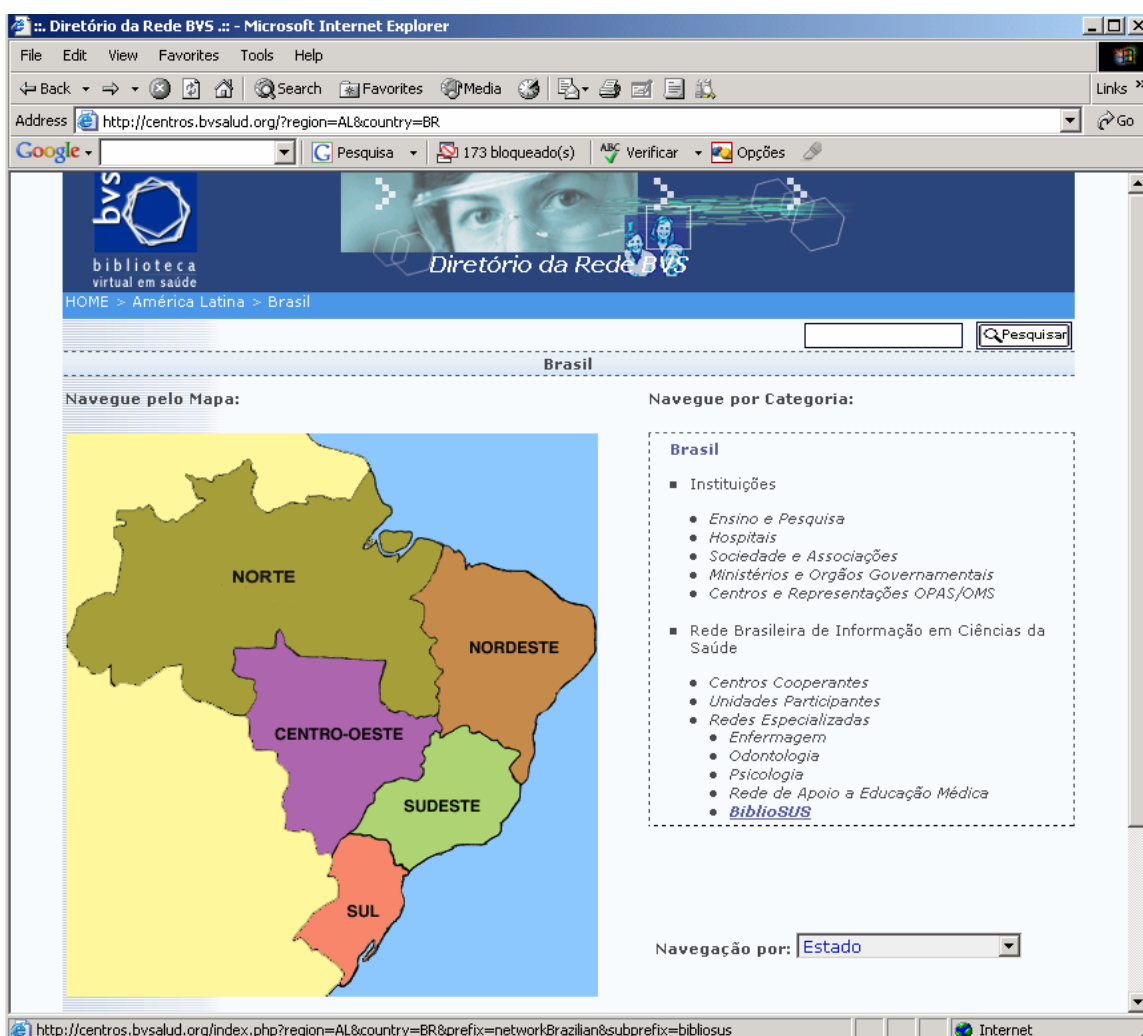
- Fortalecer a gestão, o acompanhamento, a coordenação e o controle das fontes de informações no âmbito do MS e entidades vinculadas, por meio da criação da Rede de Bibliotecas e Unidades Cooperantes da Saúde – Brasil (Rede BiblioSUS).
- Integrar e expandir os produtos e serviços do modelo BVS às unidades de documentação e informação das instituições integrantes da esfera federal do SUS.
- Intensificar a inserção de documentos institucionais em bases de dados bibliográficas e multimídias e a veiculação dessa produção em formato eletrônico na Web.
- Aperfeiçoar e capacitar os profissionais das bibliotecas da esfera federal do SUS no uso de aplicativos de gestão de acervos.
- Aumentar a representatividade das instituições federais do SUS nas bases de dados de saúde, tais como a LILACS e o SciELO.
- Garantir o fluxo institucional e maior efetividade no depósito legal de todas as publicações na Biblioteca Central do MS, bibliotecas da Rede de Bibliotecas Federais do SUS e na Biblioteca Nacional.
- Cumprir as responsabilidades estabelecidas na Política Editorial e dotar o Conselho Editorial do Ministério da Saúde de informações mais ágeis e fidedignas quanto ao controle bibliográfico da produção institucional.
- Garantir a distribuição da produção institucional junto às bibliotecas da Rede.
- Aperfeiçoar os veículos de disseminação dos produtos institucionais, tais como catálogos, alertas e boletins informativos.
- Criar uma base de dados especializada abrangendo toda a literatura técnico-científica no Setor Saúde.

Em complementação, registre-se que a Rede BiblioSUS trabalha com o foco na ampliação e na democratização do acesso às informações em saúde pública, com economia de recursos, multiplicidade de opções bibliográficas e eficácia de resultados.

Desta forma, pauta-se em três dimensões: aperfeiçoamento da gestão da informação institucional, na difusão do conhecimento em Saúde e na integração de projetos desenvolvidos pelo Governo e entidades de interesse público como principais patamares. Atualmente conta com a participação das 27 bibliotecas federais do SUS, 12 secretarias estaduais de saúde e de mais de 200 bibliotecas públicas, escolares, universitárias etc. em todo o Brasil.

## Resultados Alcançados

O projeto liderado pela CGDI/MS tem como resultado o cadastramento de todas as bibliotecas federais do SUS como centros cooperantes da Rede BVS no Brasil e da inserção das 12 secretarias estaduais em saúde, contempladas no Projeto Estação BVS assim como o documento com políticas e procedimentos para o gerenciamento e processamento do controle bibliográfico da documentação técnico-científica do MS.

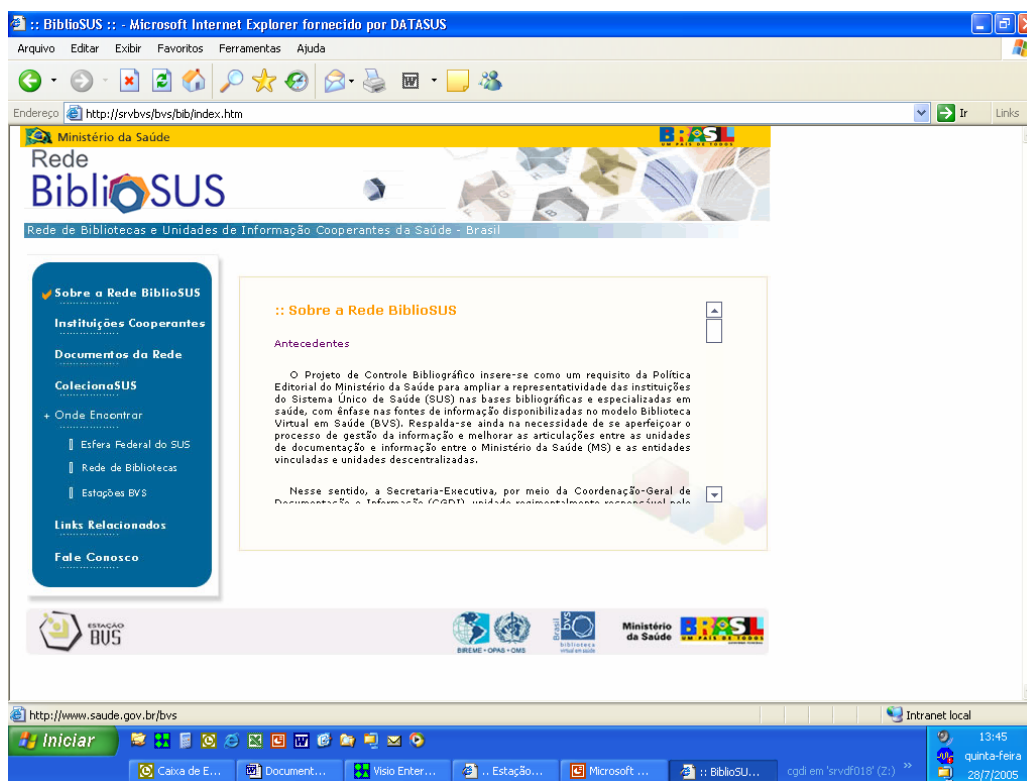


Diretório da Rede BVS - <http://centros.bvsalud.org/>

Aconteceu nos dias 3 e 4 de agosto de 2005, na cidade do Rio de Janeiro, e por intermédio da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) o II Encontro da Rede BiblioSUS contando com a participação das bibliotecas federais do SUS, das secretarias estaduais de Saúde de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Sergipe e Santa Catarina e da BIREME. Na oportunidade desse evento foi lançada a página da Rede BiblioSUS e apresentadas as funcionalidades das Comunidades Virtuais a rede.

Em reunião ocorrida nas dependências do CGDI/MS no dia 05 de outubro de 2005, ficou estabelecido que a Rede BIBLIOSUS estaria integrada na Comunidade Virtual de Cooperantes da BVS, <http://cvirtual-bvs.bireme.br> com tópico específico para discussão de questões relativas a rede.

Para os próximos períodos, espera-se inserir outras instituições que garantam o amplo acesso aos documentos gerados pelo SUS num processo crescente de distribuição da produção editorial do MS bem como da atuação integrada das bibliotecas federais do SUS no uso compartilhado de recursos financeiros, humanos e tecnológicos e também das experiências exitosas já existentes nas instituições.



<http://dtr2001.saude.gov.br/bibliosus/>

Além desses importantes resultados, agregam-se as conquistas obtidas por meio do projeto inicial (SC21491/2003 – UNESCO), tais como:



- Gestão e controle bibliográfico da produção literária das instituições federais do SUS.
- Criação da coletânea de documentos bibliográficos da esfera federal do Setor Saúde em mídia eletrônico-digital, permitindo o acesso *on-line* via BVS, operando com atualização contínua.
- Definição do Comitê Consultivo da BVS MS (melhor explicitado no subprojeto – Adoção do Modelo BVS no âmbito do Ministério da Saúde).
- Criação da base de dados Coleção de Fontes de Informação do SUS (Coleciona SUS), utilizando as tecnologias compartilhadas de descrição bibliográfica do modelo BVS (LILDBI *web*).
- Disseminação e divulgação da BVS no âmbito do SUS, em especial junto aos dirigentes e técnicos do MS e entidades vinculadas.
- Capacitação e formação de multiplicadores da esfera federal do SUS, com conhecimento em recuperação e administração da informação técnico-científica da base ColecionaSUS e demais fontes de informação em saúde pública por meio de curso presencial na BIREME e curso à distância; O curso de capacitação foi realizado de 09 a 14 de maio de 2005 nas dependências da BIREME.
- Produção de material gráfico sobre o projeto do controle bibliográfico do SUS, destacando a base Coleciona SUS e a visibilidade e exposição da produção técnico-científica da instituição.
- Processamento semanal das bases de dados SciELO e ColecionaSUS para geração de enlaces entre os registros bibliográficos do ColecionaSUS e as referências bibliográficas da SciELO.

## 1.4 – Controle Bibliográfico da Legislação Brasileira

*Responsabilidade: CGDI/SE/MS*

### **Marco conceitual**

O subprojeto Controle Bibliográfico da Legislação Brasileira objetiva a analisar os projetos, serviços e tecnologias desenvolvidas para a gestão da legislação em saúde, formando-se um grupo de trabalho que estabeleça em parceria, as ações relacionadas à legislação para as próximas etapas de construção da BVS Brasil entendendo que esse tema é um veio transversal e que deve estar pautado em todas as bibliotecas virtuais em saúde em nível nacional.

Destaque-se para tanto dois projetos governamentais: o Sistema de Legislação em Saúde (Sislegis) do Ministério da Saúde (MS) e o TCLegis, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

No âmbito do MS a Coordenação-Geral de Documentação e Informação, desenvolve desde o ano de 2002 o Projeto Legislação em Saúde, cujo objetivo principal é o desenvolvimento do Sistema de Legislação em Saúde (Sislegis) projetado em parceria com o Departamento de Informática do SUS (Datusus) e concebido para ser a referência nacional da legislação brasileira em saúde.

Trata-se de um sistema automatizado para a gestão, o controle e o acesso às normas federais de interesse do setor Saúde, garantindo a segurança e a integridade das informações e possibilitando o acesso local e *online* via Internet/Intranet de forma referenciada e em texto completo aos atos normativos publicados pelo Ministério da

Saúde e entidades vinculadas a partir de 1947 e também as normas publicadas pelo Poder Legislativo (leis, decretos, medidas provisórias) por meio de um sistema que realize pesquisa simultânea entre as normas do MS e do Senado Federal. A previsão é que o Sislegis seja disponibilizado ao público a partir do segundo semestre de 2005.

O Projeto Legislação em Saúde contempla para as próximas etapas de implementação do Sislegis o desenvolvimento dos módulos de edição do ano normativo e de numeração seqüencial visando a uma padronização e otimização dos fluxos de trabalho realizados pelas áreas técnicas do MS.

Outro serviço de fundamental importância foi a criação do boletim eletrônico Alerta Legis, Traz às terças e sextas-feiras, os atos normativos do poder executivo e legislativo relacionados ao Setor Saúde e assuntos correlatos, publicados no Diário Oficial da União (DOU, seção 1) cujos textos integrais são *linkados* diretamente com o *site* da Imprensa Nacional, fruto de um investimento da CGDI para a assinatura do DOU Eletrônico. O Alerta Legis é enviado para todas as chefias do MS e entidades vinculadas via correio eletrônico sendo ainda disponibilizado nas *Intranets* institucionais do SUS (Esfera Federal) e na BVS Ministério da Saúde, que também é um subprojeto da BVS Saúde Pública Brasil.

**Alerta Legis - 19 de Julho de 2005**

Tipo de Norma	Origem	Data de Assinatura	Data D.O.U.	Seção	Pág.	Ementa
Portaria-270	MS-SE	29/6/05	18/7/05	I	55	Promove na forma do anexo a esta Portaria, em consonância ao estabelecido no inciso II, do artigo 64, da Lei nº 10.934, de 11.08.2004 (LDO-2005), a alteração de dotações orçamentárias aprovadas na Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 11.100, de 25.01.2005.
Decreto-5.491	Atos do Poder Executivo	18/7/05	19/7/05	I	1	Regulamenta a atuação de organismos estrangeiros e nacionais de adoção internacional.

<http://www.ministerio.saude.bvs.br/html/pt/legislacao/legislacao.html>

O conjunto de metodologias e tecnologias TC-Legis, desenvolvido pela BIREME para atender às especificações tecnológicas da Anvisa para a publicação eletrônica de textos completos em legislação na oportunidade da construção do Portal do Conhecimento da Anvisa – BVS Vigilância Sanitária e já em utilização por instituições de reconhecida atuação no âmbito da saúde foi eleita como padrão no modelo da BVS para armazenar dados de legislações de diferentes esferas públicas.

O TC-Legis está baseado no uso de programas e procedimentos que visam à preparação, ao armazenamento, à publicação, à preservação, à recuperação e à

disseminação das informações e conteúdo de atos normativos, indo ao encontro com as necessidades da instituição.

O Sistema armazena metadados e textos completos dos atos normativos em formato XML (*Extensible Markup Language*), o que permite o rápido processamento dos atos na Internet e sua posterior recuperação por *web services*.

Desta forma, a adoção do TC-Legis vem ao encontro às necessidades atuais de se efetivar, através de recursos mais modernos, ágeis e completos, a consolidação de sistema próprio e estruturado para a disseminação da legislação em saúde, cumprindo uma das missões e objetivos institucionais.

Nesse sentido está previsto a publicação de formatos de entrada/saída de dados em XML que permitam ao TC-Legis importar e exportar dados de outros sistemas, promovendo sua interoperabilidade.

A arquitetura tecnológica do TC-Legis está alinhada ao modelo da BVS, o qual permite total integração com o atual site da BVS-SP, possibilitando recuperar a legislação por meio da sua metabusca a diferentes bases de dados, proporcionando ao usuário um resultado de busca integrado de todas as bases de dados consultadas numa mesma interface.

O TC-Legis está preparado para receber tecnologias de informação capazes de realizar indexação automática de textos completos, como é o caso da tecnologia Collexis, utilizando um tesouro existente, como por exemplo, o DeCS. O uso deste mecanismo automático de indexação permite extrapolar a forma de realizar buscas em base de dados: de expressões que envolvem “verdadeiro” ou “falso” para busca por similaridade entre fragmentos e/ou textos completos.

## **Resultados Alcançados**

No sentido de atuar de forma integral e matriciada ocorreu no dia 11 de agosto, nas dependências da BIREME, a reunião sobre fontes de informação sobre legislação em saúde contando com a participação da CGDI, Datasus, Anvisa, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e equipe técnica da BIREME.

No dia 13 de outubro, a BIREME encaminhou ao CGDI/MS, responsável por este projeto segundo a matriz de responsabilidades, uma mensagem solicitando a proposta de conteúdo para publicação de uma área de legislação na BVS SP Brasil. Aguarda-se retorno para implementação da mesma.

**Ministério da Saúde**  
**Biblioteca Virtual em Saúde**  
 Ministério da Saúde  
 Comitê Consultivo BVS MS

Página Principal | Ajuda | Biblioteca MS | Fale Conosco

» **Legislação**      Pesquise Legislação por:

» Por assunto      » Por tipo de ato

**Pesquise Também:**

Presidência da República  
 Senado Federal  
 Imprensa Nacional  
 ANS  
 Anvisa  
 Funasa  
 Publicações de Legislação

**Alerta Legis**

2005

**Alerta Legis - 19 de Julho de 2005**

Tipo de Norma	Origem	Data de Assinatura	Data D.O.U.	Seção	Pág.	Ementa
Portaria-270	MS-SE	29/6/05	18/7/05	I	55	Promove na forma do anexo a esta Portaria, em consonância ao estabelecido no inciso II, do artigo 64, da Lei nº 10.934, de 11.08.2004 (LDO-2005), a alteração de dotações orçamentárias aprovadas na Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 11.100, de 25.01.2005.
Decreto-5.491	Atos do Poder Executivo	18/7/05	19/7/05	I	1	Regulamenta a atuação de organismos estrangeiros e nacionais de adoção internacional.

<http://www.ministerio.saude.bvs.br/html/pt/legislacao/legislacao.html>

## 1.5 – Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde

**Responsabilidade: CGDI/SE/MS**

### **Marco conceitual**

O Projeto BVS Ministério da Saúde (BVS MS) tem por objetivo garantir e facilitar o acesso gratuito da produção literária do Sistema Único de Saúde abarcando a produção técnico-científica produzida pela esfera federal do Sistema Único de Saúde (SUS) que compreende a Administração Direta do MS, as entidades vinculadas e os hospitais próprios garantindo a preservação da informação digital utilizando-se da aplicação do Modelo da BVS e promovendo a expansão do uso das ferramentas do modelo BVS e o próprio fortalecimento da BIREME no nível institucional do Setor Saúde.<sup>3</sup>

Atualmente, a BVS Ministério da Saúde, [www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs), está sendo internalizada pela Coordenação de Biblioteca (CGDI/SAA/SE/MS). Conta com mais de 1.000.000 de acessos ao site e mais de vinte e um mil usuários atendidos pelo sistema de atendimento da BVS MS (fale conosco), sendo uma das páginas mais consultadas do Portal da Saúde.

Além do compromisso de realizar e gerenciar o Controle Bibliográfico na instituição, principalmente no que diz respeito à gestão das mídias digitais para o fortalecendo e a ampliação da Memória Técnica do MS, a Coordenação de Biblioteca, por meio da BVS

<sup>3</sup> Compõem a esfera federal do SUS: Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Agência Nacional de Saúde Suplementar, Fundação Nacional de Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia, Instituto Nacional de Câncer, Instituto Nacional de Cardiologia de Laranjeiras, Centro de Referência Professor Helio Fraga, Centro Nacional de Primatas, Instituto Evandro Chagas, Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, Hospital Geral Bonsucesso e Grupo Hospitalar Conceição.

MS busca dotar as áreas técnicas de recursos informacionais que possibilitem o desenvolvimento de novos conhecimentos e a tomada de decisão, cumprindo para isso os compromissos firmados e publicados na Resolução n.º 1 de 25/3/2004 do Conselho Editorial do Ministério da Saúde (Coned).

Assim, um dos focos deste projeto foi publicar esta BVS junto a BVS SP Brasil, utilizando de forma efetiva as tecnologias utilizadas no modelo BVS de forma descentralizada e institucional, expandindo a representatividade da literatura gerada pela esfera federal do SUS nas bases especializadas da BVS SP Brasil.

A perspectiva do Ministério da Saúde, por meio do desenvolvimento da BVS MS, é atuar mais próximo aos produtores de informação no âmbito do MS com vistas a garantir uma maior representatividade da produção bibliográfica e institucional nas bases de dados especializadas em saúde tais como LILACS, MEDLINE, SciELO e LIS.

Registre-se que o CONED (Conselho Editorial do Ministério da Saúde) além de fomentar a participação das instituições federais do SUS na Rede de bibliotecas virtuais em saúde, assume a partir de 11 de julho de 2005, as funções de Comitê Consultivo da BVS MS, pautando-se como principais atribuições, a homologação de novos projetos e serviços prestados por essa BVS a fim de garantir a gestão da informação institucional, de dar maior representatividade à produção literária e de democratizar o acesso à informação em saúde.

<http://www.ministerio.saude.bvs.br>

A nova estrutura da BVS MS proporciona ao usuário a localização ágil das fontes de informação institucionais de duas formas: pelo tipo da informação e por meio de áreas temáticas. Esta iniciativa possibilitou também a aproximação da Biblioteca MS junto às áreas produtoras de informação no âmbito do Ministério da Saúde.

Desta forma os serviços da BVS MS tais como Bases de Dados, Eventos, Dicas, Exposições Virtuais e Glossário podem ser estruturados também por temas específicos, dando visibilidade à área técnica. Os principais resultados a estruturação das áreas temáticas da BVS MS são:

- Ampliação do acervo da Biblioteca MS por meio do resgate da literatura institucional – Memória Técnica;
- Expansão de informações disponíveis em texto completo (acervo digital) e o desenvolvimento de novas propostas de parceria junto a essas áreas;
- Criação de redes para a gestão da informação sobre o tema englobando conteúdos dos parceiros da área técnica.



Área temática: DST e Aids, construída pela BVS MS em parceria com o Programa Nacional de DST/Aids da SVS/MS.



Área temática: Saúde da População Negra construída pela BVS MS em parceria com a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento da SE/MS.

## Resultados Alcançados

A transferência temporária do *site* da BVS MS para os servidores da BIREME envolveu a alocação de um *servidor web* com a respectiva instalação e configuração de sistema operacional Linux, Web Server Apache, programas PHP, Expat e Sablot e serviços de rede local e internet.

Este servidor está hospedado dentro da infra-estrutura de rede e telecomunicações da BIREME, oferecendo acesso público e irrestrito aos usuários dos produtos e serviços da BVS MS, serviços de segurança ao acesso físico e remoto ao servidor e seus produtos e serviços instalados, incluindo procedimentos periódicos de backup/restore de todos os seus dados. A vantagem desta ação é de disponibilizar, de forma pública e irrestrita, a rede de fontes de informação que integram esta BVS, expondo e dando visibilidade à produção técnico-científica do Ministério da Saúde.

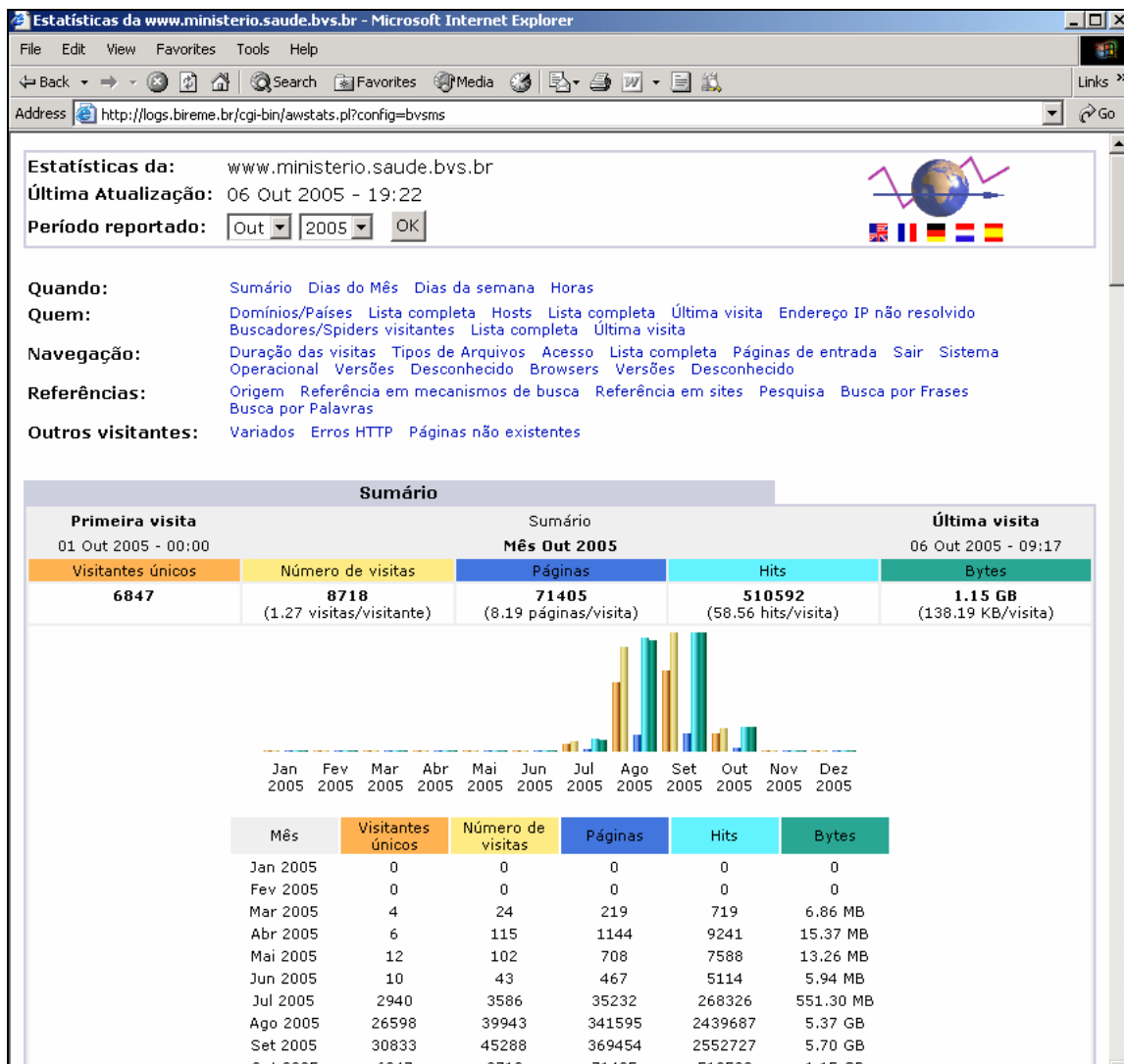
A partir da infra-estrutura instalada, configurada e operante, foram instalados e configurados os programas BVS Site, Direve, LIS, iAH e LILDBI-WEB, disponibilizando-os em <http://www.ministerio.saude.bvs.br>. Atualmente são utilizados servidores da BIREME para hospedagem da BVS.

O desenvolvimento da BVS MS foi realizado pela equipe de analistas de sistemas e de informação da CGDI e Datasus, com apoio e suporte técnico da equipe de *Help Desk* da BIREME, utilizando os manuais de navegabilidade e usabilidade da BVS.

Com relação à preparação dos servidores do Datasus para hospedagem da BVS MS, foi realizada uma teleconferência no dia 29/04/2005, com dois técnicos da BIREME e a

participação de representantes do Ministério da Saúde, onde foram esclarecidas dúvidas sobre cada um dos produtos que são utilizados nessa BVS.

Ainda no mês de maio, foi customizado um serviço de análise de *logs*, que permite o acompanhamento *online* aos acessos e visitas realizados na BVS. Este serviço está disponível através do domínio <http://logs.bireme.br/cgi-bin/awstats.pl?config=bvsm>.



<http://logs.bireme.br/cgi-bin/awstats.pl?config=bvsm>

No dia 25 de julho de 2005, foi realizado o lançamento da Biblioteca Virtual Ministério da Saúde. Após esta data, a BIREME tem processado atualizações periódicas de atualização desta BVS.

## Glossário do Ministério da Saúde

O aplicativo “Glossário Eletrônico”, aplicativo desenvolvido pela BIREME, possui uma interface pública de consulta aos seus termos, sendo possível acessar suas respectivas definições, relacionamentos com outros termos e fontes de verificação por meio de busca por palavras nestes metadados e busca alfabética. Trata-se também de um



aplicativo desenvolvido para atender às necessidades de gestão da informação da Anvisa na oportunidade de construção da BVS Vigilância Sanitária.

No âmbito do Ministério da Saúde esse aplicativo será implantado na BVS MS potencializando o uso e a disseminação dos termos, siglas e conceitos coletados pela equipe do Projeto Terminologia da Saúde (CGDI/Coordenação de Biblioteca/BVS MS) e disponibilizados no Glossário de Termos e Siglas do Ministério da Saúde cuja segunda versão já está em fase de elaboração. Busca-se também a estruturação hierárquica dessa terminologia por meio da construção do Vocabulário Controlado do MS (VCMS).

De forma geral o Projeto Terminologia da Saúde busca padronizar a terminologia adotada pelas áreas técnicas e unidades vinculadas ao Ministério da Saúde, sendo os objetivos específicos:

- Suscitar a troca de saberes entre as áreas técnicas do Ministério da Saúde por meio do uso padronizado de termos, conceitos e siglas.
- Estruturar a indexação e a recuperação da informação do MS nas bases de dados disponíveis na rede de BVS.
- Atualizar a Categoria de Saúde Pública dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/Bireme): criação da sub-categoria SUS.

Atualmente desenvolve-se o módulo de administração do Glossário, permitindo ao usuário acrescentar novos termos e editar os existentes, além de ajustes que se façam necessários na interface pública. Neste íterim foram finalizados os Módulos de Cadastro e *Login* de Usuário e Módulo de Sugestão de Alteração, Remoção ou Inclusão de Termo. A fase atual é de ajustes e transferência de servidor para liberação para testes.

Ainda como resultados deste projeto, ocorreu no dia 11 de agosto, nas dependências da BIREME, a reunião sobre o andamento desse subprojeto contando com a participação da equipe da BIREME, da CGDI e do Datasus.

A entrega da versão final do Glossário está prevista para o final de novembro de 2005.

## **Portal de Artigos Eletrônicos do SUS**

O Portal de Artigos Eletrônicos do SUS é uma iniciativa da Biblioteca Virtual em Saúde – Ministério da Saúde (BVS MS), que vem se estruturando desde 2004. A proposta foi submetida e aprovada pelos membros do Comitê Consultivo da BVS MS (Coned).

O Portal reunirá os periódicos institucionais que cumpram minimamente alguns dos requisitos editoriais, uma vez que a meta é dar visibilidade ao conteúdo da obra, e contribuir para a qualificação da revista/informativo. Contemplará o uso da metodologia e da tecnologia adotada para a construção do Portal SciELO.

Os principais objetivos do Portal são:

- Efetividade do Controle Bibliográfico e gestão de coleção institucional.
- Qualificação editorial dos periódicos produzidos pela esfera federal do SUS.
- Aumento da representatividade da produção nas bases especializadas.

- Adoção e adequação de metodologias e tecnologias do modelo BVS.
- Expansão do acesso gratuito e remoto às fontes de informação da esfera federal do SUS.
- Apropriação índices bibliométricos e demandas dos leitores.

### Benefícios do Portal aos usuários de informação em saúde:

- Acesso ágil aos principais artigos publicados nos periódicos institucionais.
- Democratização do conhecimento gerado pelas instâncias do SUS, explicitadas em artigos até então disponíveis somente na mídia impressa.
- Maior transparência institucional e controle social sobre ações e políticas do estado.
- Maior visibilidade do periódico por meio da BVS MS nas áreas temáticas e no sítio da área técnica.

### Metodologia de trabalho

- Identificação e avaliação dos títulos institucionais disponíveis em meio eletrônico e que tenham comitê editorial formado e em operação.
- Revistas previamente indicadas:
  - o Revista do INTO.
  - o Epidemiologia e Serviços de Saúde.
  - o Revista Formação.
- Estudo da metodologia de indexação SciELO/BIREME.
- O Portal também compreenderá *links* para o conjunto de revistas identificadas com destaque para:
  - o História, ciências e saúde (SciELO/Fiocruz).
  - o Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (SciELO, Fiocruz).
  - o Cadernos de Saúde Pública (SciELO, Fiocruz).
- Implementação de 2ª fase do projeto
  - o Participação das instâncias estaduais do SUS
  - o Seleção de novos títulos para indexação com destaque para a Revista Baiana de Saúde Pública.

A avaliação da capacitação, realizada pelos profissionais participantes, segue em anexo.

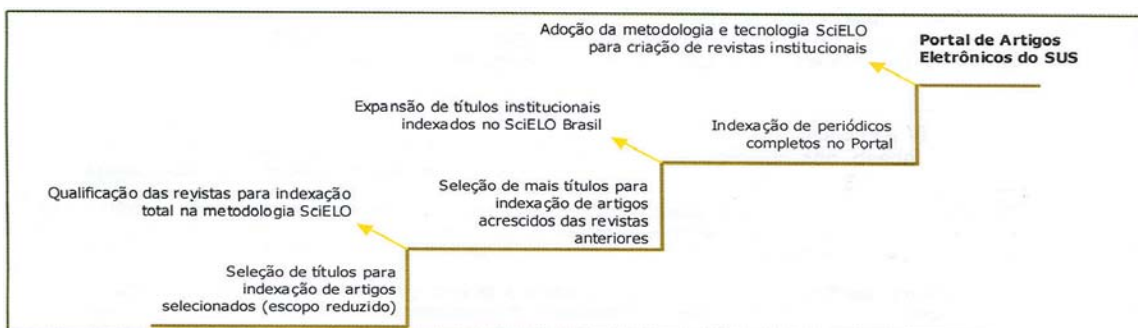


Figura 1: plano de escalabilidade para a construção do Portal de Artigos Eletrônicos do SUS.

## 1.6 – Outras Iniciativas em Controle Bibliográfico da BVS SP Brasil

**Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS**

As atividades da área de Controle Bibliográfico da BVS-SP oferecem ainda acesso a outros serviços/fontes de informação, como os destacados abaixo.

### Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos - SCAD

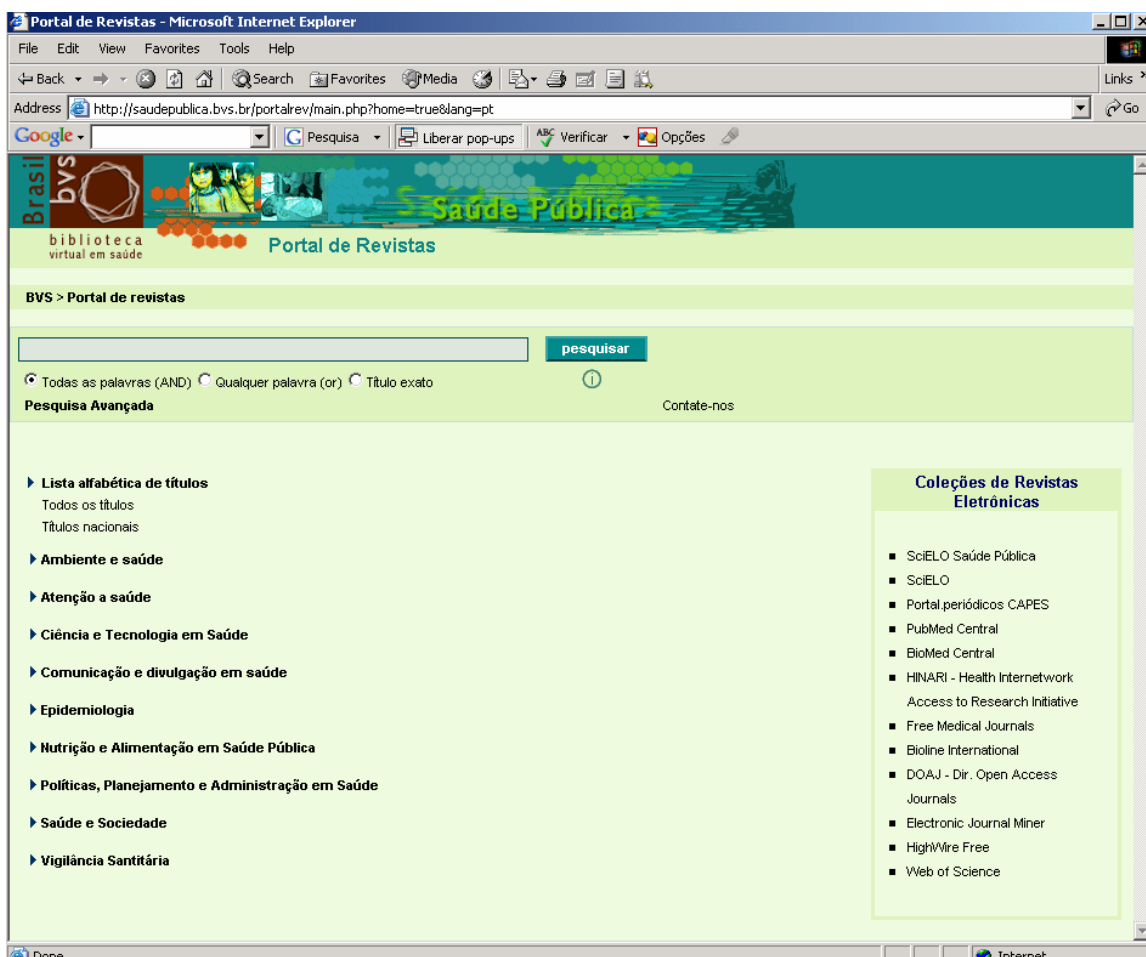


<http://scad.bvs.br/>

O SCAD (<http://scad.bvs.br/>) é um Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento da Biblioteca Virtual em Saúde, coordenado pela BIREME com a cooperação de 81 bibliotecas integrantes do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. O principal objetivo é prover o acesso a documentos da área de ciências da saúde, exclusivamente para fins acadêmicos e de pesquisa, respeitando rigorosamente os direitos de autor.

Permite a operação on-line de todas as transações para acesso ao documento original seja em papel, por e-mail ou via Ariel. Este sistema opera integrado às bases de dados, garantindo acesso aos documentos originais nelas referenciados. O serviço cooperativo de acesso a documentos foi desenvolvido e é operado pela BIREME.

## Catálogo de Revistas em Saúde Pública



<http://saudepublica.bvs.br/portalrev/>

Opera um catálogo que permite acesso às revistas de interesse na área e tem como objetivos informar sobre a disponibilidade da coleção e formas de acesso às revistas disponíveis em textos eletrônicos e às coleções em papel. O catálogo inclui informações das principais revistas identificadas na área de saúde pública, as indexadas nas bases de dados LILACS, MEDLINE assim como as disponíveis através do Portal Capes. Permite o acesso e/ou a localização de revistas nacionais e internacionais de interesse para a área de saúde pública.

Apesar de ser uma atividade não contemplada no projeto de fortalecimento da BVS SP Brasil, em setembro, o portal de revistas foi atualizado tecnologicamente, agregando novos recursos e funcionalidades e refletindo a nova estrutura temática da BVS.

## SciELO Saúde Pública



<http://www.scielosp.org/>

SciELO Saúde Pública é uma biblioteca eletrônica online com as revistas científicas em saúde pública indexadas na Medline. Tem por objetivo prover o acesso universal e integrado às revistas científicas em saúde pública relacionadas com os países Ibero-americanos.

## 2 Textos Completos

### 2.1 – Publicação Eletrônica de Textos Completos em Saúde Pública

**Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS**

#### **Marco conceitual**

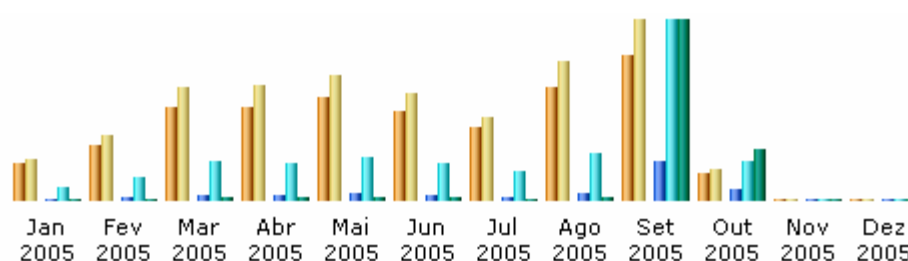
O portal de textos completos permite o acesso a artigos com texto completo on-line, reunindo documentos, que façam parte do SciELO (<http://www.scielo.org>), LILACS, acervos das instituições do Comitê Consultivo, entre outros. Disponibiliza ainda uma área de destaques, atualizada periodicamente com notícias de novas publicações em saúde pública disponíveis em texto completo.

## Resultados Alcançados

a) *Números de acessos ao site textocsp.bvs.br – comparativo 2002, 2003, 2004 e 2005*

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>2002</b>			1181	1107	1724	1041	1177	1752	1580	1369	1470	884
<b>2003</b>	19	476	1787	1770	2218	1678	1511	2104	2324	2196	1788	943
<b>2004</b>	1204	1408	2371	2102	2317	1855	1247	2121	2227	2069	1839	973
<b>2005</b>	763	1168	2069	2084	2283	1956	1522	2534	3277			

b) *Números de acessos ao site textocsp.bvs.br 2005*



Mês	Visitantes únicos	Número de visitas	Páginas	Hits	Bytes
Jan 2005	669	763	1044	7518	36.52 MB
Fev 2005	1019	1168	1714	12199	59.47 MB
Mar 2005	1699	2069	3024	21045	101.77 MB
Abr 2005	1709	2084	3001	20057	99.24 MB
Mai 2005	1864	2283	3413	23568	113.55 MB
Jun 2005	1616	1956	2831	19981	95.37 MB
Jul 2005	1314	1522	2201	15615	74.59 MB
Ago 2005	2053	2534	3704	25956	125.15 MB
Set 2005	2633	3277	21265	99219	7.49 GB
Out 2005	486	553	5717	21118	2.16 GB
Nov 2005	0	0	0	0	0
Dez 2005	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>15062</b>	<b>18209</b>	<b>47914</b>	<b>266276</b>	<b>10.33 GB</b>

c) *Resumo de acessos às revistas do SciELO Saúde Pública, de nov. 1999 à 09 out. 2005*

título da revista	data inicial	número de acessos			
		home	sumário	artigos	outros
<b>Bull World Health Organ</b>	<b>28-Ago-2001</b>	<b>69758</b>	<b>52766</b>	<b>499361</b>	<b>58038</b>
<b>Cad. Saúde Pública</b>	<b>02-Jul-1999</b>	<b>114315</b>	<b>97677</b>	<b>1064716</b>	<b>108054</b>
<b>Gac Sanit</b>	<b>16-Jul-2002</b>	<b>11382</b>	<b>8264</b>	<b>49530</b>	<b>6774</b>
<b>Rev Panam Salud</b>	<b>27-Jan-1998</b>	<b>99121</b>	<b>132947</b>	<b>648440</b>	<b>83450</b>

<b>Publica</b>					
<b>Rev. Esp. Salud Publica</b>	<b>20-Out-1999</b>	<b>70348</b>	<b>74982</b>	<b>189067</b>	<b>44143</b>
<b>Rev. Saúde Pública</b>	<b>30-Abr-1998</b>	<b>116886</b>	<b>104762</b>	<b>784538</b>	<b>117665</b>
<b>Rev. salud pública</b>	<b>21-Maio-2004</b>	<b>10669</b>	<b>4786</b>	<b>17928</b>	<b>3558</b>
<b>Salud pública Méx</b>	<b>08-Jun-1999</b>	<b>37421</b>	<b>47475</b>	<b>429352</b>	<b>45424</b>

*dados atualizados em 30/out/ de 2005.*

[http://www.scielosp.org/scielolog.php?script=sci\\_journalstat&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielosp.org/scielolog.php?script=sci_journalstat&lng=pt&nrm=iso)

#### d) Outros resultados

Apesar de ser uma atividade não contemplada no Projeto de Fortalecimento da BVS SP Brasil no Biênio 2004/2005, o portal de Textos completos foi atualizado metodológica e tecnologicamente, buscando entre outros, refletir a nova estrutura temática da BVS. O novo portal foi lançado em setembro de 2005.

The screenshot shows the BVS Portal de Textos Completos interface. At the top, there is a search bar with a 'Pesquisar' button and radio buttons for search criteria: 'Todas as palavras (AND)' and 'Qualquer palavra (OR)'. Below the search bar, the 'Pesquisa por Temas' section is displayed, listing various health topics with expandable/collapsible icons. The 'Novidades' section on the right lists recent updates, including new editions of journals and manuals.

[Portal de Textos Completos da BVS Saúde Pública Brasil](http://textocsp.bvs.br/)  
<http://textocsp.bvs.br/>

A pesquisa livre no Portal de Textos Completos busca simultaneamente (MetalAH) por textos completos nas seguintes bases de dados:

- LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
- LILACS-SP - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Saúde Pública
- OPAS - Acervo da Biblioteca da Organização Pan-Americana da Saúde
- WHOLIS - Sistema de Informação da Biblioteca da OMS

- SciELO - Scientific Eletronic Library Online
- SciELO - Saúde Pública
- Publicações Digitais do Ministério da Saúde
- Teses em texto completo defendidas na Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

Mantém a área de destaques informando novas publicações disponíveis on-line com texto completo atualizada periodicamente.

## 2.2 – Portal de Teses em Saúde Pública

**Responsabilidade: ENSP/CICT/FIOCRUZ**

### **Marco conceitual**

Atualmente as bases de dados têm procurado arrolar diferentes tipos de documentos, inclusive aqueles considerados não convencionais e que têm como características o não compromisso comercial, limitada divulgação e conseqüentemente, difícil acesso. As teses e as dissertações encontram-se incluídas nesta classificação e são trabalhos que representam pesquisas, comprovam hipóteses e levam anos para serem elaboradas. Para sua aprovação passam, em sua defesa, pelo crivo de especialistas comprovadamente reconhecidos.

Portal de Teses e Dissertações

<http://thesis.cict.fiocruz.br>

<http://saudepublica.bvs.br/teses/>

Mesmo consideradas como importantes fontes de referência, grande parte das informações nelas divulgadas não são plenamente utilizadas por seus pares, pois a maioria não conhece sequer a sua existência.



Na maioria das vezes estes trabalhos só são encontrados na Biblioteca da Instituição em que foram defendidos, tendo acesso e circulação limitados. A Internet tem se apresentado como mais uma forma de divulgar e possibilitar o acesso às teses e dissertações, pois além de existirem as bases de dados referenciais, que permitem aos usuários conhecerem as informações básicas da obra (título, autor, resumo, entre outros), torna-se cada vez mais corrente a disponibilização dos textos completos em formato eletrônico. Esta “divulgação eletrônica” possibilita que o usuário possa consultar o documento a partir de qualquer computador conectado a Internet, em conjunto com os recursos característicos desta mídia.

Assim este projeto teve como objetivo principal publicar na BVS-SP um portal divulgando as teses defendidas na área de saúde pública .

### **Resultados Alcançados**

Foi configurado o servidor onde está hospedado o Portal de Teses e Dissertações e preparada uma proposta de lay-out preliminar para o mesmo. Além disso foram realizadas customizações de ferramentas e tratamento bibliográfico das teses defendidas na FIOCRUZ.

Ocorreram reuniões com as bibliotecas do Instituto de Medicina Social – IMS/UERJ e Universidade Aberta da Terceira Idade – UNATI/UERJ e recebimento dos registros das teses defendidas no IMS e as pertencentes ao acervo da UNATI. Além disso destaca-se:

- Coleta de dados sobre cursos de pós graduação e defesas junto as instituições participantes
- Criação da base de dados TESESSP, com teses de mestrado e doutorado em saúde pública extraídas da LILACS.
- Instalação e customizações de aplicativos para gerenciamento do Diretório de Defesas de Teses e Dissertações e Gerenciador de Interface do Portal.
- Desenvolvimento de material de divulgação do Portal de Teses e Dissertações da BVS Saúde Pública Brasil.

A versão preliminar do Portal de Teses foi liberada para testes, ocorrendo uma reunião técnica sobre o tema no dia 03 de junho deste ano na BIREME, com a participação dos responsáveis ENSP/FIOCRUZ.

No dia 15/06/2005, o analista de sistemas da ENSP/FICRUZ realizou reunião técnica e recebeu capacitação e orientação para o desenvolvimento das atividades relativas a administração do Portal e Diretório de Defesas de Teses.

No dia 05/07/2005, realizou-se uma reunião, nas dependências da BIREME juntamente com a Unidade LILACS, sobre a metodologia a ser utilizada para as bases bibliográficas.

Optou-se pela utilização do BVS-Site 4.0, instalado nos servidores da FIOCRUZ para gerenciamento do Portal, a customização de um DIREVE para criação de um Diretório de Defesas de Teses e Dissertações, e a operação de duas bases de dados: uma extraindo as teses da LILACS (TESESSP) de acordo com os critérios de seleção definidos e publicados no site e outra a ser coordenada pela ENSP/CICT/FIOCRUZ com os registros de teses em saúde pública que não atendam aos critérios da LILACS.

Na seqüência foram desenvolvidas atividades de revisão dos registros bibliográficos e inserção de novos textos completos de teses na LILACS pela ENSP/CICT/FIOCRUZ em colaboração com a Unidade LILACS da BIREME.

Foram desenvolvidas também a customização das interfaces do Portal e do Diretório de Defesas de Teses e Dissertações pela ENSP/CICT/FIOCRUZ com o apoio do Suporte Técnico da BIREME.

No dia 05 de setembro de 2005, ocorreu uma reunião técnica na ENSP/CICT/FIOCRUZ para discussão dos últimos detalhes técnicos e esclarecimento de dúvidas com relação as ferramentas e produtos da utilizados pelo portal. Na ocasião foi apresentada também a ferramenta para gerenciamento das notícias veiculadas pela BVS Saúde Pública e seus portais (incluindo Portal de Teses).

No dia 21 de setembro, durante o ICML em Salvador, foi realizada a apresentação e lançamento do Portal de Teses e Dissertações da BVS Saúde Pública Brasil no Stand da BIREME. Na ocasião, explorou-se as fontes de informação da BVS, destacando-se as bases bibliográficas, as notícias sobre teses e programas de pós-graduação, e o diretório de defesas de teses e dissertações.

**Diretórios**

biblioteca virtual em saúde **Defesas**

Defesas > Eventos por Área

Sobre a defesa

**Poderia o aleitamento materno reduzir o risco de obesidade em crianças e adolescentes?**

**Siqueira, Renata Scanferla**

<b>Instituição</b>	Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública - Departamento de Nutrição
<b>Telefone</b>	(11)30667734
<b>Data</b>	<b>17 Outubro 2005</b>
<b>Horário</b>	9 horas
<b>Local</b>	Av. Dr. Arnaldo, 715. Sala Prof. José Martins de Barros - São Paulo
<b>e-Mail</b>	posgrad@fsp.usp.br
<b>Grau</b>	Mestre
<b>Orientador</b>	Monteiro, Carlos Augusto
<b>Banca</b>	Castro, Inês Rugani Ribeiro de Benício, Maria Helena D'Aquino Monteiro, Carlos Augusto
<b>Suplente(s)</b>	Souza, Sonia Buongiorno de Venâncio, Sonia Isoyama
<b>Fonte</b>	Serviço de Aprimoramento - FSP
<b>Área Temática</b>	Nutrição e Alimentação em Saúde Pública
<b>Temas específicos</b>	Aleitamento Materno Obesidade

**Diretório de Defesas de Teses e Dissertações**  
<http://thesis.cict.fiocruz.br/direve/>

Após a apresentação foram distribuídos, entre brindes e folhetos, os cartões postais de divulgação do Portal de Teses e dissertações, cuja arte foi elaborada pela BIREME e reprodução executada pela ENSP/ CICT/FIOCRUZ.

a) *Números de visitantes ao Portal de Teses – outubro de 2005*

horário	1a semana	2a semana	3a semana	4a semana	5a semana	TOTAL
1h	6	7	2	4	3	22
2h	5	5	1	0	1	12
3h	1	1	2	0	1	5
4h	1	1	0	0	0	2
5h	1	2	0	1	0	4
6h	1	0	1	2	0	4
7h	4	0	1	4	1	10
8h	4	3	5	12	5	29
9h	11	4	13	14	4	46
10h	19	12	26	22	13	92
11h	30	22	23	30	6	111
12h	28	22	17	21	8	96
13h	18	13	16	15	14	76
14h	23	16	19	18	11	87
15h	29	17	24	20	19	109
16h	19	28	27	21	12	107
17h	25	24	16	26	12	103
18h	20	21	7	20	11	79
19h	26	11	8	18	11	74
20h	21	18	11	22	4	76
21h	16	18	14	23	10	81
22h	21	17	8	24	4	74
23h	6	19	8	7	6	46
24h	12	12	8	5	2	39
	347	293	257	329	158	1384

b) *Números de páginas visitadas do Portal de Teses – outubro de 2005*

horário	1a semana	2a semana	3a semana	4a semana	5a semana	TOTAL
1h	9	10	3	4	6	32
2h	8	6	2	0	1	17
3h	1	2	2	0	1	6
4h	1	3	0	0	0	4
5h	1	5	0	1	0	7
6h	0	2	1	2	0	5
7h	5	0	4	5	1	15
8h	5	3	5	15	9	37
9h	15	6	19	19	8	67
10h	27	13	37	32	25	134

11h	45	36	41	45	10	177
12h	53	31	24	28	14	150
13h	25	15	26	21	21	108
14h	35	21	30	24	22	132
15h	45	21	35	27	24	152
16h	28	36	56	31	17	168
17h	34	31	27	35	24	151
18h	32	35	14	31	16	128
19h	46	18	13	30	20	127
20h	34	27	14	29	6	110
21h	21	31	27	33	16	128
22h	29	26	10	36	6	107
23h	11	28	9	10	9	67
24h	12	18	12	9	7	58
	522	424	411	467	263	2087

### 3 Programa de Capacitação

#### 3.1 – Capacitação no Acesso às Fontes de Informação da BVS SP Brasil

*Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS*

##### **Marco conceitual**

Com o intuito de capacitar a rede de usuários das Fontes de Informação da BVS-SP Brasil, um amplo programa nacional de capacitação da rede foi organizado, considerando os diferentes estados e regiões do país. A meta de número de profissionais capacitados estabelecida pelo projeto foi ultrapassada, e seguem as atividades de implementação do curso a distância, que vai contribuir para ampliar o número de usuários capacitados nesses recursos de pesquisa.

##### **Resultados alcançados**

###### **a) Cursos realizados em 2004**

Em 2004 foram realizadas 6 atividades de capacitação para pesquisa nas fontes de informação da BVS SP, envolvendo 367 profissionais de saúde e de informação.

Curso para profissionais do DST/AIDS - Secretaria do Estado de Saúde de SP – 28 de junho – 15 participantes

Curso para profissionais da FIOCRUZ /Instituto Fernandes Figueira – 19 a 22 de julho - 96 participantes

Curso para profissionais de saúde pública de instituições do Rio Grande do Norte, incluindo a UFRN e as Secretarias de Saúde – Natal, 18 a 19 de novembro – 200 participantes

Curso para multiplicadores dos recursos de pesquisa da BVS SP na UEPB/Programa de Pós-Graduação - Campina Grande (PB), 14 e 15 de junho – 12 participantes

Curso para multiplicadores dos recursos de pesquisa da BVS SP para Secretarias Estaduais de Saúde participantes do Projeto Estação BVS - Brasília (DF), 13 a 15 de outubro - 24 participantes

Curso para participantes do curso de Especialização em Saúde Coletiva da FIOCRUZ – 9 de dezembro – 20 participantes

### ***b) Cursos realizados em 2005***

Em 2005, de janeiro a julho, a BIREME realizou **15** atividades de capacitação para pesquisa nas fontes de informação da BVS SP, envolvendo **1241** profissionais de saúde e de informação.

- Curso para UNIFESP/ Disciplina Saúde da Família – São Paulo, 15 de fevereiro – 16 participantes
- Demonstrações de como pesquisar nos recursos de informação da BVS SP nas seguintes Secretarias Estaduais de Saúde:
  - Acre – Rio Branco, 26 de abril - 80 participantes.
  - Alagoas - Maceió, 14 de janeiro – 60 participantes.
  - Ceará - Fortaleza, 11 de março – 160 participantes.
  - Mato Grosso – Campo Grande, 15 de março – 150 participantes.
  - Mato Grosso do Sul - Cuiabá, 28 de março – 40 participantes.
  - Minas Gerais – Belo Horizonte, 30 de março – 80 participantes.
  - Paraíba – João Pessoa, 31 de março – 100 participantes.
  - Pará – Belém, 9 de março – 80 participantes.
  - Piauí – Teresina, 20 de maio – 100 participantes.
  - Santa Catarina - Florianópolis, 12 de abril – 80 participantes
  - Sergipe – Aracaju - 50 participantes.
- Curso para residentes e profissionais de saúde do Hospital Barros Barreto da UFPA, Belém, 10 de março – 180 participantes
- Curso para profissionais do Ministério da Saúde - Núcleo Estadual de Minas Gerais. Belo Horizonte, 16 e 17 de junho de 2005 – 31 participantes.
- Curso para profissionais do Grupo Hospitalar NS Conceição. Porto Alegre, 23 de julho – 34 participantes.

**c) Capacitação de multiplicadores do curso de acesso às fontes de pesquisa da BVS SP Brasil**

Foi realizado de 09 a 11 de maio de 2005 na BIREME o Treinamento para capacitação de multiplicadores do curso de acesso às fontes de pesquisa da BVS Saúde Pública, perfazendo um total de 20 horas de carga horária.

O objetivo foi preparar profissionais de biblioteconomia para dominar o processo de busca de informação técnica e científica na área de Ciências da Saúde, capacitar usuários nas técnicas de pesquisa nas fontes de informação explorando os recursos disponíveis na BVS .

O programa constou dos seguintes módulos:

<p><b>Módulo I</b> Dia 9/5 das 9:00 às 13:00</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender a responsabilidade do multiplicador no curso de capacitação para uso de recursos de informação no contexto de BVS SP Brasil</li> <li>➤ Exercícios: construção de painéis com a participação dos alunos</li> </ul>
<p><b>Módulo II</b> Dia 09/5 das 14:00 às 18:00 Dia 10/5 das 9:00 às 13:00</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conhecer dos recursos disponíveis na BVS SP Brasil</li> <li>➤ Exercícios práticos</li> </ul>
<p><b>Módulo III</b> Dia 10/5 das 14:00 às 18:00 Dia 11/5 das 09:00 às 13:00</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Oficina de planejamento de cursos e aulas para usuários da área de saúde pública</li> <li>➤ Aula prática ministrada por cada aluno, com base em cases* apresentados</li> </ul>

A metodologia utilizada contemplou: aula expositiva; apresentação em ppt; apresentação online dos recursos; exercícios práticos; oficina de trabalho e aula prática ministrada por cada aluno.

O curso foi preparado para 14 participantes indicados pelo Ministério da Saúde. Compareceram 8 profissionais, representando as seguintes instituições:

- (2) Ministério da Saúde
- (1) FIOCRUZ
- (1) ANVISA
- (1) Grupo Hospitalar Conceição - RS
- (1) Centro de Referência Professor Hélio Fraga - RJ
- (1) Centro Nacional de Primatas - PA
- (1) Instituto Nacional do Câncer - RJ

Em anexo relatório e avaliação do curso de multiplicadores.

**d) Cursos promovidos por outras Instituições**

Além dos resultados contabilizados pela BIREME, somam-se também os resultados em programas de capacitação oferecidos pelas instituições do Comitê Consultivo da BVS SP Brasil.

**Atividades de Capacitação Promovidas pela FSP/USP**

<b>Data</b>	<b>Curso/ Público Alvo</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>Carga Horária</b>
14/02 a 18/02	Curso de Verão – curso de atualização para profissionais da saúde	8 (total)	15 (total)
01/03 09/03 17/03 29/03 04/04 05/04 12/04 20/04 28/04 10/05 07/06 08/06 23/06 10/08 25/08 14/09 27/09	Curso Básico de uso da Biblioteca Virtual em Saúde - divulgação da BVS-SP	65 (total)	34 (total)
10/03 31/03	Biblioteca Virtual em Saúde Pública para curso de Graduação em Nutrição (integral e noturno)	80 (total)	4 (total)
11/03 18/03 28/03 01/04 08/04 15/04	Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS, SciELO, BVS-SP para o curso Especialização em Epidemiologia para Serviços de Saúde (município de São Paulo)	71 (total)	24 (total)
17/03 14/04 05/05	Treinamento em Biblioteca Virtual em Saúde Pública para Docentes ligados ao Projeto Audioteca	10 (total)	18 (total)
19/03 02/04	Treinamento em Biblioteca Virtual em Saúde Pública para Líderes Comunitários ligados ao Projeto Audioteca	39	8 (total)
11/04	Aula “A Biblioteca Virtual em Saúde Pública” para pós-graduação em Saúde Materno-Infantil – Ribeirão Preto/USP	50	3
29/04	Treinamento em Biblioteca Virtual em Saúde Pública, LILACS e Dedalus para alunos de Pós-Graduação da FSP-USP	5	3
02/05 04/05	Treinamento em Biblioteca Virtual em Saúde Pública e LILACS para Residentes do Hospital Campo Limpo	9 (total)	8 (total)
04/05 11/05 18/05	Treinamento em Biblioteca Virtual em Saúde Pública e DATASUS para disciplina optativa HEP-126 Epidemiologia no Curso de Graduação em Matemática e Estatística – IME/USP	12	12
09/05	Treinamento em Bibliotecas Virtuais para disciplina CBD-201-Recursos Informacionais II no curso de graduação em Biblioteconomia – ECA/USP	13	3
25/05 01/06	Treinamento em Biblioteca Virtual em Saúde Pública e DATASUS para disciplina HEP-136 Epidemiologia no Curso de Graduação em Enfermagem – EE/USP	80 (total)	8 (total)
25/05 01/06	Treinamento em Biblioteca Virtual em Saúde Pública e DATASUS para disciplina HEP-136 Epidemiologia no Curso de Graduação em Enfermagem – EE/USP	80 (total)	8 (total)
22/06 18/08 29/09	Curso do Programa Educativo: Biblioteca Virtual em Saúde Pública / LILACS / SciELO	15 (total)	9 (total)
	Treinamento em Biblioteca Virtual em Saúde Pública e		

02/08	LILACS para alunos do Curso de Especialização em Entomologia Médica – FSP/USP	10	8
23/08	Treinamento em Biblioteca Virtual em Saúde Pública e LILACS para alunos da disciplina HSM-5723 – Metodologia e Divulgação do Trabalho Científico, no Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública – FSP/USP	14	4
19/09	Treinamento no uso do site da Biblioteca da FSP – divulgação da Biblioteca Virtual em Saúde Pública para alunos do curso de Especialização em Enfermagem	5	2

Total de usuários e alunos: 566

Carga horária total em divulgação e treinamento: 171 horas

### **e) Cursos a Distância**

Ainda como resultado deste trabalho cooperativo, ENSP, FSP, MS e OPAS foram convidadas a contribuir na formulação do material a ser utilizado no curso a distância da BVS SP Brasil, atividade que vem sendo coordenada pela BIREME.

A FSP atendeu ao convite e reuniu-se com a BIREME no dia 23 de maio para estudar a ementa proposta, traçar metas para o desenvolvimento do curso e estabelecer a divisão de responsabilidades. A reunião com a ENSP ocorreu no dia 03 de junho, nas dependências da BIREME.

A reunião sobre o curso a distância envolvendo todas as instituições (MS, ENSP, FSP e OPAS) foi realizada no dia 05 de julho, nas dependências da BIREME, na qual foi revista a distribuição de atividades e cronograma. A ata deste encontro está anexa a este relatório.

Em continuidade as ações, no dia 10 de outubro a BIREME encaminhou um e-mail solicitando a ENSP, FSP, CGDI e OPAS/BR o conteúdo do curso a distância de responsabilidade de cada instituição, de acordo com a ata da reunião anterior. FSP e ENSP retornaram a mensagem relatando dificuldades em cumprir o prazo.

No dia 13 de outubro nova mensagem foi encaminhada pela BIREME para as instituições solicitando que os conteúdos fossem enviados na medida em que ficassem prontos, e que fossem trabalhados os conteúdos específicos sobre a busca nos acervos de cada uma destas instituições para obedecer ao cronograma do projeto, em que os conteúdos deverão estar prontos até novembro de 2005.

No dia 20 de outubro foi recebido um resumo dos recursos disponíveis no MS e solicitado ao responsável adequação ao conteúdo do curso. Em aguardo.

Nos dias 21 de outubro e novamente em 24 de outubro a BIREME encaminhou o conteúdo das aulas 1 e 2. Aguardando complementação e comentários.

No dia 27 de outubro foram recebidos os arquivos da FSP-USP que estavam com base na antiga interface. A BIREME está trabalhando no sentido de adequar o material para o curso atual.

No dia 27 de outubro foi enviado pela BIREME o conteúdo da aula 3 e solicitada a complementação dos responsáveis.



## 3.2 – Capacitação na Administração de Fontes de Informação da BVS SP Brasil

**Responsabilidade:** BIREME/OPAS/OMS

### **Marco conceitual**

O projeto de capacitação na administração de Fontes de Informação da BVS SP Brasil buscou promover, nas instâncias dos centros colaboradores da BVS SP Brasil e nas localidades sugeridas/demandadas, cursos de administração e operação das fontes de informação da BVS SP Brasil.

O objetivo foi fortalecer os princípios de descentralização e cooperação técnica, capacitando também profissionais replicadores nas instituições participantes do Comitê Consultivo, bem como nas interessadas em cooperar com as fontes de informação da BVS SP Brasil, buscando atingir a meta de 40 profissionais capacitados no período.

### **Resultados alcançados**

Nos dias 04 e 05 de julho foram realizadas atividades de capacitação para novas instituições cooperarem nas fontes de informação LIS e Diretório de Eventos da BVS SP Brasil.

Foram convidadas 16 instituições atuantes em saúde pública em diferentes regiões do Brasil, das quais 11 confirmaram participação no evento, totalizando 14 participantes:

- Representação OPAS/OMS do Brasil
- Faculdade de Saúde Pública da USP
- UFBA/Instituto de Saúde Coletiva
- FIOCRUZ/Instituto Aggeu Magalhães
- Grupo Hospitalar Conceição/GHC
- Escola de Saúde Pública/RS
- Ministério da Saúde/CGDI
- Escola de Saúde Pública Dr Agrícola Paes de Barros - Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso
- Escola de Saúde Pública do Paraná - Instituto de Saúde do Paraná - Secretaria de Estado da Saúde
- Fundação Nacional de Saúde – FUNASA
- ENSP/CICT/FIOCRUZ

A avaliação realizada pelos participantes durante estes dois dias é um dos anexos deste relatório.

Além destas atividades, foram promovidas as seguintes atividades de capacitação na administração e operação das fontes de informação da BVS.

<b>Datas</b>	<b>Curso/ Público Alvo</b>	<b>Nº de alunos</b>
11 a 15/04	Capacitação para novos centros cooperantes da	15

	LILACS *	
11 a 14/05	Capacitação em Metodologia LILACS para novos centros cooperantes da Rede BiblioSUS. * ***	12
03/06	Capacitação sobre Diretório de Eventos da BVS SP Brasil, contando com a participação de Jussara Long e Regina Gandarra da ENSP/FIOCRUZ *	02
06 a 10/06	Capacitação para novos centros cooperantes da LILACS (Rede Brasileira) *	13
13/06	Esclarecimento de dúvidas em tecnologia e modelo de interfaces utilizado no modelo da BVS para Rodrigo Ferrari, da ENSP/FIOCRUZ, com o objetivo de aperfeiçoar a proposta do Portal de Teses da BVS SP Brasil *	01
04/07	Capacitação em LIS da BVS Saúde Pública * *	12
05/07	Capacitação em Diretório de Eventos da BVS Saúde Pública *	14
05, 06 e 07/07	Capacitação metodologia SciELO *	03
	<b>Total de profissionais capacitados no período</b>	<b>72</b>

\* Ministrada por BIREME/OPAS/OMS

\*\* Ministrada por FSP/USP

\*\*\* Capacitação e formação de multiplicadores da esfera federal do SUS, com participação das seguintes instituições, indicadas pelo projeto Controle Bibliográfico no âmbito do SUS: Ministério da Saúde, FIOCRUZ, ANVISA, Grupo Hospitalar Conceição – RS, Centro de Referência Professor Hélio Fraga – RJ, Centro Nacional de Primatas – PA, Instituto Nacional do Câncer - RJ

## **4 Marketing**

### **4.1 - Plano de Marketing da BVS SP Brasil**

**Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS**

#### **Marco conceitual**

O Plano de Marketing e Divulgação é uma ferramenta para a construção e consolidação da imagem de uma instituição ou produto: compreende desde o levantamento inicial das necessidades da BVS, dentro de sua metodologia, juntamente com seu Conselho Consultivo. Dele derivam-se os sub-projetos Estratégicos de Comunicação (PECs), que incluem a coleta da percepção do mercado através de auditoria de imagem, passando pelo diagnóstico do posicionamento da BVS e seus projetos e serviços, até a definição de estratégias que combinem diferentes ferramentas de comunicação interna e externa.

Um sub-projeto Estratégico de Comunicação é um projeto de posicionamento que reúne comunicação, marketing e auditoria de imagem com o objetivo de apurar como uma BVS e as instituições participantes do Comitê Consultivo são percebidas pelo seu ecossistema (usuários, clientes, parceiros, prospects e formadores de opinião). A partir dessa análise é realizada a Proposta de Posicionamento e as mensagens mais adequadas para exprimir a missão e o modelo da BVS, considerando o estágio atual de maturidade das suas fontes de informação, temas relacionados e as ferramentas de comunicação e marketing que serão utilizadas.

Assim, o Projeto Plano de Marketing da BVS SP Brasil, tem como objetivos específicos:

- Desenvolvimento de um Plano de Marketing e Divulgação (PMD);
- Desenvolvimento, a partir do PMD, de sub-projetos Estratégicos de Comunicação (PEC) para os sub-projetos e guiar a elaboração de ações táticas focais de comunicação, de modo a promover o entendimento do modelo da BVS-SP e a divulgação de suas fontes de informação, principalmente no que tange à saúde pública;
- Sensibilização de autoridades e agências de financiamento sobre a importância estratégica da BVS;
- Disseminação da BVS Saúde Pública entre os profissionais de saúde e o público em geral como o espaço para acesso à informação de qualidade;
- Fortalecimento da cooperação técnica da BVS Saúde Pública, promovendo a divulgação de informação que fomente o interesse por políticas nacionais e institucionais de gestão de informação e conhecimento baseadas na BVS, ampliando parcerias e cooperação com outras redes;
- Aumento da qualidade, links/impacto das fontes de informação da BVS Saúde Pública, resultando em visibilidade, acessibilidade e feedback;
- Ampliação do entendimento do modelo da BVS frente à rede de instituições que compõem a BVS Saúde Pública do Brasil e seus usuários;
- Aumento progressivo do acesso e uso das fontes de informação da BVS Saúde Pública;
- Definição do posicionamento da BVS-SP frente ao mercado e às ações de comunicação.

## **Resultados Alcançados**

Seguindo a observação do projeto que, em paralelo com a elaboração do plano estratégico, fossem mantidas as ações de comunicação e marketing, foram realizadas ações táticas de comunicação para a divulgação da inauguração de 12 Estações BVS junto a Secretarias Estaduais de Saúde (observar relatório do projeto Estações BVS).

Em relação ao plano estratégico, foram realizadas:

- Identificação de objetivos, expectativas e necessidades do conselho. Para isso foi elaborado um questionário para coleta de informação do Conselho Consultivo com relação à imagem atual da BVS-SP e a desejada (anexo A). Este questionário foi adaptado conforme cada instituição entrevistada.

Foram agendadas e realizadas entrevistas presenciais de, aproximadamente, duas horas com os seguintes membros do Conselho Consultivo da BVS-SP:

- Márcia Rollemberg – Ministério da Saúde, Coordenação Geral de Documentação e Informação (CGDI)
- Eliane Santos - Ministério da Saúde, Coordenação Geral de Documentação e Informação (CGDI)
- Reinaldo Guimarães – Ministério da Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit)
- Moisés Goldbaum – Abrasco / Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
- Ângela Cuenca – Faculdade de Saúde Pública, da Universidade de São Paulo
- Ilma Noronha – Fundação Oswaldo Cruz, Centro de Informação Científica e Tecnológica
- Jussara Long – Fundação Oswaldo Cruz, Centro de Informação Científica e Tecnológica, Escola Nacional de Saúde Pública
- Fernanda Nahus – Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Biblioteca
- João Risi – Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)

As entrevistas já incluíram a abordagem pela metodologia DOFA.

Com essas entrevistas foi possível identificar a visão do Comitê Consultivo com relação à BVS-SP, suas necessidades e expectativas com relação a um plano de comunicação e marketing. Os entrevistados possibilitaram trazer visões distintas: do usuário (OPAS/FSP), do Governo (MS), do consultor (OPAS), do bibliotecário (FSP/Fiocruz), do pesquisador científico (Abrasco).

No mesmo período, foi feito o contato com as áreas de Comunicação das respectivas instituições do Comitê Consultivo.

Foi encaminhado um questionário de conhecimento e avaliação de imagem da BVS-SP para as instituições identificadas pelo Comitê Consultivo como parceiras, concorrentes e prospects. Entre elas a Capes, Conasems, Conass, Fundação Getúlio Vargas, Associação Paulista de Saúde Pública, Fundacentro, Datasus, IBGE e IBICT. Os questionários foram encaminhados para as áreas de informação, ciência e tecnologia

em saúde. As respostas estavam previstas para no máximo a 1ª quinzena de abril). Como foram poucos os questionários respondidos espontaneamente, uma nova abordagem foi conduzida com (a) reenvio dos questionários também às áreas de comunicação; (b) contatos telefônicos para confirmar recebimento e iniciativa de retorno dos questionários e (c) ampliação do prazo de resposta até 15 de junho.

Obteve-se 23% de respostas espontâneas, num total de 26 instituições consultadas.

Além disso, foi feita uma extensa pesquisa bibliográfica e consulta aos seguintes artigos científicos:

- Recursos Federais do SUS – Datasus – Novembro 2004
- Indicadores IBGE – análise – IBGE Assistência Médico Sanitária – 2002
- Os determinantes das condições de saúde das populações: qual o papel do sistema de saúde – Caderno de Saúde Pública – 2004
- O que é o SUS – Secretaria de Saúde Pública São Paulo
- SUS é modelo de política pública para o mundo – Agência Carta Maior – 2003
- Informação e decisão política em saúde – Revista de Saúde Pública – 2005
- Ministério da Saúde lança Qualisus – site Ministério da Saúde (ed. Aniversário do SUS)
- Saúde Coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas? – Revista de Saúde Pública – 1998
- A saúde pública no século XX – Revista de Saúde Pública – junho 2000
- Terceirização e autonomia integração do serviço de saúde pública no Brasil – e-health Latin America – 2000
- La calidad y la reforma del sector de la salud en América Latina y el Caribe – Revista Panamericana Salud Pública – 2000
- Modelo de Qualificação das Equipes de PSF – OPAS 2002
  
- Iniciou-se a compilação e verificação das ações de comunicação e divulgação feitas desde o início da operação da BVS-SP até dezembro de 2004 para avaliação das estratégias e logísticas de divulgação e marketing seguidas até o momento.
  
- Iniciou-se a Análise de Cenário de Negócios. Exposição das condições e tendências da área da BVS em questão. Aqui já se inicia a análise que irá formar os Sub-projetos Estratégico de Comunicação com suas respectivas ações.
  
- Análise de Percepção. Constatação sobre a imagem que a instituição no contexto da BVS tem, junto ao mercado interno (colaboradores) e externo (clientes, parceiros e formadores de opinião).
  
- Identificação de posicionamento e estratégias
  
- Identificação das ferramentas táticas de ação
  
- Identificação de ações táticas por público-alvo definido
  
- Exemplificação dessas ações num período trimestral

O projeto foi encaminhado para as áreas de comunicação das instituições pertencentes ao Comitê Consultivo (OPAS / Ministério da Saúde / FIOCRUZ / Faculdade de Saúde Pública) para avaliação da proposta do projeto e sugestões. Foi solicitado que a avaliação fosse realizada até o dia 8 de agosto para consolidação dos dados.

Passada essa avaliação, no dia 12 de agosto, a proposta do projeto (item abaixo) foi apresentada ao Comitê Consultivo. A arquitetura do projeto, a avaliação e as propostas estratégicas foram bem recebidas pelo comitê, que prontificou-se a analisar o posicionamento, as mensagens e a estratégia proposta para validar o documento.

No dia 31 de outubro, foi encaminhado um e-mail ao Comitê solicitando as possíveis considerações até o dia 9 de novembro. Após essa data, o documento será considerado validado, dando continuidade ao processo de definição de indicadores de resultados e redação final do projeto.

---

**From:** Camargo, Patricia (BIR)  
**Sent:** Monday, October 31, 2005 5:33 PM  
**To:** 'abcuenca@usp.br'; 'Antonia.angula@saude.gov.br'; 'beatriz.amaro@saude.gov.br'; 'eliane.santos@saude.gov.br'; Nahuz, Srta. Fernanda dos Santos (BRA); 'ilma@cict.fiocruz.br'; Risi Junior, Dr. Joao Baptista (BRA); 'long@cict.fiocruz.br'; 'rollemb@saude.gov.br'; 'gadelha@fiocruz.br'  
**Cc:** 'silviaat@bireme.br'; 'guzzo@bireme.br'  
**Subject:** Projeto de Comunicação e Marketing da BVS-SP - finalização

Olá a todos, como vão?

Na mais recente reunião do Comitê Consultivo da BVS SP Brasil (12 de agosto) foi apresentada a proposta para o Plano Estratégico de Comunicação e Marketing (PECM) para a BVS-SP.

No intuito de finalizar o projeto, conforme os prazos determinados por este comitê, solicito a todos que encaminhem as possíveis observações com relação à proposta para o meu e-mail até o dia 9 de novembro, próxima quarta-feira. Dessa forma, poderemos fazer os ajustes necessários e finalizá-lo.

Obrigada pela atenção de todos.

Patricia Camargo  
Assessora de Imprensa  
Comunicação Integrada  
Gestão Administrativa (GA)  
camargop@bireme.br  
BIREME/OPAS/OMS  
55-11-5576 9838

O encaminhamento das entrevistas com o Conselho Consultivo foi fundamental para o entendimento das expectativas com relação à divulgação da BVS-SP. Além disso, foi possível identificar os pontos fundamentais para consolidar a imagem da BVS-SP e levá-la a atingir seu principal objetivo de ser a principal fonte de informação em Saúde

Pública no Brasil. Na análise do cenário da BVS-SP, foram identificados os seguintes aspectos:

- A área de Saúde Pública no Brasil é organizada politicamente desde as primeiras instituições governamentais no País, o que a classifica como madura. Entretanto, ela passa por ciclos de renovação.
- Estamos no meio de um novo ciclo:  
– valorização da atenção em saúde  
(oportunidade = conhecimento e informação - **BVS-SP** como ferramenta para **mudança**)
- Outra mudança é o movimento da universidade (acadêmico) para a comunidade. (**BVS-SP** como **facilitadora** desse processo)
- Por outro lado não há cultura de usar a informação técnica-científica para solução de problemas.

## SUS

- SUS é atual (apontado como modelo, vanguarda)
- Congresso Nacional tem bancada representativa interessada na saúde
- Mercado de alta complexidade, muito amplo
- Saúde Pública é estratégica, mas frágil no País

## **Análise de Percepção**

- Constatação sobre a imagem que a instituição no contexto da BVS-SP tem, junto ao mercado interno (colaboradores) e externo (clientes, parceiros e formadores de opinião).

Identificou-se que os entrevistados (tanto das entrevistas pessoais, quanto dos questionários) apresentavam as seguintes percepções:

- Dificuldade de identificar o negócio da BVS-SP (retorno)
- Dificuldade de identificar o principal produto
- Dificuldade de identificar a concorrência
- Confusão na identificação do cliente (com usuário)
- Dificuldade em definir perfil do usuário da BVS-SP (exceção ao usuário classificado como pesquisador-acadêmico)

## **Conclusões**

- A percepção da BVS-SP é fragmentada
- Dificulta identificação de aspectos-chave para a comunicação do projeto ao mercado e aos públicos-alvo

- Necessidade de reposicionamento da imagem da BVS-SP interna e externamente

Numa avaliação da imagem atual percebida da BVS-SP *versus* e a imagem desejada, chegou-se aos seguinte:

### ***Imagem Identificada***

- Rede de bibliotecas
- Qualidade
- Gratuidade
- Acesso à informação
- Volume, quantidade avalanche de informação
- Tradição (das instituições)
- Informação fácil
- Caretice
- Fria
- Complexa
- Pesada
- Academicismo

### ***Imagem desejada***

- Líder
- Solução de problemas de gestão
- Disponibilidade
- Qualidade
- Facilidade
- Simplicidade
- Cotidiana (hábito)
- Vanguarda acadêmica
- Encontrar todo o conhecimento

### ***Análise DOFA***

#### Pontos positivos

- Pioneirismo
- Lastro da BIREME e das instituições do Comitê Consultivo
- Trabalho em rede / construção coletiva e participativa
- ITD
- Qualidade de informação
- Inovadora, singular, única, referência – como metodologia de BVS

#### Pontos a melhorar

- Sem imagem definida ou confundida com a BVS Regional
- Muito “acadêmica”
- Tecnologia centrada na BIREME
- Não impacta na saúde da sociedade
- Sem diferencial quando se trata de informação científica
- Sem marca identificada
- Site não é auto-explicativo, termos muito “bibliotecários”

#### Ameaças



- Dificuldade em identificar concorrência
- Necessidade constante de cursos para uso da ferramenta
- Incoerência entre discurso e produto apresentado
- Fragilidade do sistema (links for a do ar ou desatualizados / centralização na BIREME)
- Abrangência de temas e de públicos
- Desconfiança do usuário (temática X regional / permanência dos links)
- Falta de cultura de acesso à informação via digital
- Falta de cultura de valorização da atualização profissional e técnica (exemplo modelo de qualificação das equipes do PSF da OPAS)
- Brasil (País) não se apropriou da BVS-SP

### Oportunidades

- A geração futura – já com cultura digital
- O gestor de saúde precisa e se interessa por informação que represente economia financeira
- Deixar a imagem “acadêmica” para imagem de “serviço”. Sair do “repositório de informação” (estático) para “reflexão, troca, circulação de informação” (movimento)
- Conselhos de medicina passam a exigir atualização profissional para renovação certificado de especialização
- Explorar o mercado de ensino
- Explorar cultura de valorização da pesquisa nacional para comunidade científica

### ***Identificação de posicionamento e estratégias***

A partir da avaliação dos resultados descritos acima, identificou-se qual o melhor posicionamento para a BVS-SP ser comunicada e quais as mensagens que devem estar presentes nas ferramentas de comunicação e marketing para transmitir e consolidar o posicionamento.

### ***Posicionamento***

A BVS Saúde Pública:

- É o portal de saúde para o Brasil;
- Organiza e disponibiliza num mesmo espaço informação e conhecimento para o aumento da qualidade de saúde dos brasileiros;
- Tem o respaldo de instituições modelo em saúde;
- É voltada para atender prioritariamente o formador de opinião, gestor e profissional de atenção em saúde

### ***Mensagens Foco***

- A BVS Saúde Pública oferece a seus usuários informação que favorece a atenção e promoção da saúde para o Brasil.

- A informação científico-técnica disponibilizada pela BVS SP é qualificada, de confiança e atual.
- As mais importantes revistas científicas e as bases de dados mais relevantes em saúde pública estão na BVS SP.
- A informação acessada na BVS Saúde Pública tem o aval de instituições como o Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fiocruz, Abrasco, Faculdade de Saúde Pública da USP.
- Os principais temas em saúde pública estão destacados na BVS SP.
- O Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil tem na BVS-SP seu espaço democrático de gestão de informação e conhecimento
- Grande parte dos problemas em saúde pública no Brasil podem ser resolvidos com informação, conhecimento, capacitação de profissionais e troca de experiências. Na BVS SP o gestor em saúde encontra tudo isso.
- Informação completa e qualidade em um só lugar.

### ***Mensagens informativas***

- X mil instituições são responsáveis por atualizar diariamente a BVS Saúde Pública.
- Mais de X registros qualificados, avaliados e organizados.
- Disponível online, bases de dados datadas desde XXXX.
- X profissionais de saúde capacitados e usando diariamente a BVS SP para sua atualização profissional.
- Uma área específica para gestores em saúde, com assuntos discutidos e experiências compartilhadas.
- Metodologia da BVS considerada modelo para a ONU.
- Somente X cliques para a informação desejada.
- Tecnologia livre e acessível para diversos sistemas.

Além das mensagens, o PECM apresenta estratégias para consolidação do posicionamento. Essas estratégias são refletidas na identificação das ferramentas de comunicação a serem usadas.

### ***Estratégias***

- Posicionar e instituir a imagem de BVS-Saúde Pública no Brasil
- Reforçar a metodologia de apropriação da tecnologia livre
- Reforçar o conceito de “investimento em conhecimento otimiza os gastos na saúde”
- Desenvolver e promover campanha para propagar a BVS SP dentro das instituições do Comitê Consultivo
- Ampliar o foco de participação em eventos (profissionais de atenção em saúde e gestores)
- Comunicar a perenidade das informações na web
- Comunicar a acessibilidade da informação

- Comunicar ao SUS a aplicação prática da BVS SP
- Reforçar qualidade da informação na BVS SP, em comparação com a internet geral
- Reforçar os lastros institucionais da BVS SP
- Focar a comunicação no público identificado no posicionamento estratégico

### ***Estratégias táticas***

- Realizar uma pesquisa de identificação de usuário
- Realizar uma pesquisa qualitativa de avaliação do site (entendimento das nomenclaturas, sistemas de busca auto-explicáveis)
- Trabalhar com a imprensa para:  
Formação de cultura  
Ações específicas para consolidar / qualificar resultados

### ***Público-alvo***

Refletindo o posicionamento definido, foram identificados os públicos-alvo principais, que receberão o foco das atividades de comunicação. A proposta do PECM é que em uma primeira revisão do projeto (seis meses a um ano), sejam avaliados os públicos secundários.

Na identificação do mercado-alvo também já são expressadas as ferramentas de comunicação ideais de trabalho.

Comitê Consultivo

Comunicação Interna

Gestores do SUS

Tomador de decisão em saúde

Pesquisadores

Marcom e eventos

Professores e educadores

Profissionais envolvidos com atenção em saúde

Marcom, PR, Eventos,  
Relacionamento

### ***Posicionamento no gráfico de Marcom***

Ainda a partir da avaliação das análises de mercado e de percepção, a BVS Saúde Pública foi classificada no gráfico de estratégias de Marketing e Comunicação (Marcom) nas categorias: **BVS em andamento** e **BVS em renovação**.

Desse gráfico surgem, então, as ferramentas que darão suporte à estratégia de ação definida anteriormente:

### ***Ferramentas identificadas***

- Participação em eventos do segmento
- Web site e folheteria muito importantes
- Apresentação executiva didática
- Relacionamento com imprensa para “criação de cultura”
- Geração de leads para crescimento
- Seminários de reforço
- Destacar resultados
- Programas de fidelização
- Web site vital e renovado
- Apresentações “corpo a corpo”
- Campanha de incentivo

### ***Exemplo tático de uso das ferramentas identificadas***

Para melhor compreensão das possibilidades táticas de uso das ferramentas identificadas, o PECM apresenta um exemplo de atividades a serem desenvolvidas no primeiro trimestre de implementação do plano:

Para mercado “Comitê Consultivo” (Ferramentas de comunicação interna)

- Agendar apresentação executiva nas instâncias do Comitê Consultivo
- Agendar apresentação executiva aos responsáveis de cada instituição Comitê Consultivo
- Identificar principais meios de comunicação interna e programar reportagens
- Programar campanha de incentivo ao uso interno (mala direta / folheteria)

Para mercado “Gestores do SUS, Tomador de decisão em saúde, Pesquisadores” (Ferramentas de Marcom e Eventos)

- Identificar e agendar eventos de saúde e governamentais. Organizar calendário de participação com estandes e com apresentações
- Programar apresentações executivas agenda Secretários de Saúde
- Identificar cases práticos e formatar apresentações eletrônicas. Abrir espaço para case no site
- Elaborar campanha publicitária para gestores

Para mercado “Professores e educadores, Profissionais envolvidos com atenção em saúde” (Ferramentas de Marcom, Eventos, Relacionamento, PR)

- Elaborar um concurso para professores e educadores com o uso da BVS-SP
- Estabelecer artigos opinativos para a imprensa
- Desenvolver folheteria para profissionais de educação e para envio a hospitais e centros de saúde
- Desenvolver campanha de mala direta para médicos
- Identificar e agendar eventos de educadores. Organizar calendário de participação com estandes e com apresentações

### ***Próximas etapas***

- Validação da proposta com Comitê Consultivo
- Identificação de indicadores de resultados
- Redação final do PECM

## 4.2 - Outras atividades de Marketing desenvolvidas

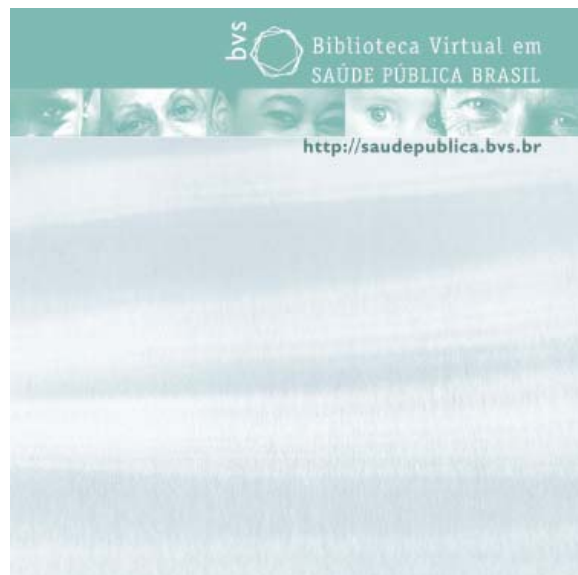
### Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS

Buscando divulgar e promover o acesso e uso da BVS SP Brasil são distribuídos a instituições, profissionais e público em geral, folders e materiais promocionais da BVS-SP Brasil, promovendo a ampla divulgação da BVS SP Brasil em eventos, cursos, congressos, seminários, tanto no âmbito nacional quanto internacional.

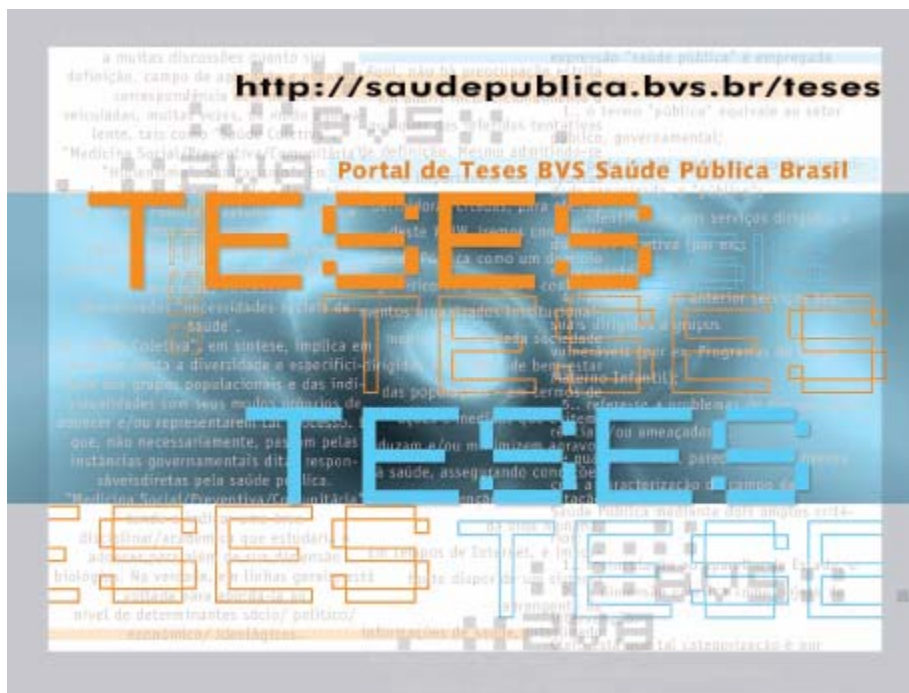
Iniciou-se em maio de 2005 a elaboração de novos folders e materiais de divulgação para BVS SP Brasil, buscando atualizar o existente e divulgar o conteúdo e fontes de informação da BVS. O novo folder já está dentro das sugestões de posicionamento descritas no Plano de Marketing e Divulgação.



Novo folder de divulgação da BVS SP Brasil



Bloco de anotações da BVS SP Brasil



Postal de Divulgação do Portal de Teses da BVS SP Brasil

## Participação com apresentações em stands em eventos

Visando promover e capacitar no acesso e uso das Fontes de Informação disponíveis na BVS SP Brasil, efetuou-se amplo projeto de participação em eventos nacionais e internacionais relevantes na área de Saúde Pública. O público-alvo participante foi brindado com apresentações sobre recursos de pesquisa da BVS SP Brasil.

### a) Participações em eventos em 2002, 2003 e 2004.

- Em 2002, a BVS SP Brasil foi promovida em 9 eventos da área.
- Em 2003, a BVS SP Brasil foi promovida em 4 eventos da área.
- Em 2004, a BVS SP Brasil foi promovida em 4 eventos da área.

### b) Participações em eventos em 2005

Em 2005, de janeiro a outubro, a BVS SP foi promovida em **17** eventos da área:

- Congresso Brasileiro de Medicina Tropical. Florianópolis, 6 a 10/março/2005.
- Congresso Nacional das Secretarias Municipais de Saúde. Cuiabá, 11 a 13/maio/ 2005.

- Congresso Internacional de Bancos de Leite Humano/ Congresso Brasileiro de Bancos de Leite Humano e Aleitamento Materno. Brasília, 19 a 21/maio/ 2005.
- VI Congresso Nacional da Rede UNIDA. Belo Horizonte, 3 a 5/julho/2005.
- 9 Congresso Mundial de Informação em Saúde e Bibliotecas. Salvador, 20 a 23/setembro/2005.
- 9 Congresso Paulista de Saúde Pública. Santos, 22 a 26/outubro/2005.
- Eventos de Inauguração de Estação BVS nas Secretarias Estaduais de Saúde:
  - Acre
  - Amazonas
  - Alagoas
  - Ceará
  - Mato Grosso
  - Mato Grosso do Sul
  - Manaus
  - Minas Gerais
  - Pará
  - Paraíba
  - Piauí
  - Santa Catarina
  - Sergipe





Fotos do stand da BIREME durante o ICML9/CRICS7, em Salvador-BA



## Ações de comunicação, divulgação e assessoria de imprensa

A equipe de comunicação e assessoria de imprensa da BIREME, em parceria com profissionais das mesmas áreas de diversas instituições como Ministério da Saúde, ANVISA, ANS, Secretarias Estaduais de Saúde, FIOCRUZ, FSP/USP, OPAS, etc, tem alcançado relevantes resultados focados no âmbito da BVS-SP, na sua rede de fontes de informação científico-técnica em saúde pública do Brasil e na visibilidade da imagem e atuação das instituições participantes.

Estes resultados englobam a elaboração e inserção de matérias e entrevistas nas mídias impressa e eletrônica (televisão, rádio e internet); elaboração e distribuição de press-releases aos principais meios de comunicação, por meio das respectivas redações; identificação, análise e atuação em eventos nacionais e internacionais; oportunidades de mídia; sinergia com os principais acontecimentos nos cenários político, econômico e tecnológico na área de saúde; demandas de pauta e veículos de comunicação.

Os trabalhos envolvidos neste contexto exigem a participação de profissionais com perfil de marketing, comunicação e designer gráfico da equipe da BIREME.

Neste cenário, vale destacar os resultados obtidos com o projeto Estação BVS, envolvendo a divulgação e trabalho de assessoria de imprensa aos representantes da BIREME, CGDI e DECIT, em parceria com a equipe de técnicos e bibliotecários das instituições envolvidos.



[www.saude.gov.br/bvs/estacao/bvs.asp](http://www.saude.gov.br/bvs/estacao/bvs.asp)

Já foram trabalhados 13 eventos de inauguração, e intercambiados aproximadamente 600 emails entre as equipes do projeto, elaborado e distribuído 13 press releases e materiais para imprensa para aproximadamente 200 instituições e meios de comunicação. É possível destacar como inserção de mídia: todos os sites institucionais da SESs, Verdes Mares.com.br, Agência Popular de notícias, Unifolha, 24 horas news, Jornal Folha do Estado on-line, Agência Nacional de Notícias, O liberal Online, Clipping da Universidade Estadual do Pará, OPAS, jornais O Povo, Diário do Cuiabá, O liberal, Rede Globo, SBT, Bandeirantes, Record, CBN, dentre outros.

## **5 Diretórios**

### **5.1 – Diretório de Pesquisadores e Grupos de pesquisa**

**Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS**

#### **Marco conceitual**

O Diretório de Pesquisadores e o Diretório de Grupos de Pesquisa permite busca por currículo de pesquisadores, grupos de pesquisa e indicadores de produção científica, disponíveis para consulta através da Plataforma Lattes do CNPq/MCT.

Um dos objetivos deste projeto é aprimorar a integração da Plataforma Lattes junto à BVS, viabilizando links entre os registros das bases de dados bibliográficas, textos completos e os currículos de seus respectivos autores.

#### **Resultados Alcançados**

Permite o acesso on-line aos curriculum vitae dos pesquisadores brasileiros cadastrados na Plataforma Lattes e seus links através das bases de dados bibliográficas (LILACS, SciELO, etc.)

Com relação a promoção e aprimoramento da integração da Plataforma Lattes junto à BVS, a BIREME/OPAS/OMS está em constante contato junto ao CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Rede ScienTI, com o objetivo de viabilizar a disponibilização de uma cópia do Diretório Lattes nos servidores da BIREME, buscando oferecer estas informações modo atualizado, eficiente e ágil na BVS.

Também com este intuito, foi solicitado ao CNPq uma amostragem de dados para execução de testes, buscando atingir as seguintes objetivos:

- (a) selecionar de um arquivo de currículos os que são da área de saúde. Para tanto vamos utilizar a tecnologia de trigramas;
- (b) identificar para currículo selecionado a produção científica no MEDLINE e LILACS, utilizando-se para isso as referencias e resumos no MEDLINE e LILACS
- (c) adicionar no currículo os resumos em palavras chaves do MEDLINE e LILACS, obtendo assim mais dados para indexação
- (d) aplicar a indexação Collexis para obtenção do vetor de conceitos a partir do thesaurus DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Obter-se-ia então um “quem é quem” por áreas temáticas classificadas por descritores com pesos.

(e) testar a recuperação de especialistas segundo o perfil da sua produção científica.

Atualmente, aguarda-se resposta do CNPq quanto a possibilidade de análise destas informações para execução destes procedimentos.

## 5.2 – Diretório de Eventos

**Responsabilidade: ENSP/CICT/FIOCRUZ**

### **Marco conceitual**

Diretório que apresenta informações de eventos relevantes a área de Saúde Pública (incluindo identificação, instituições responsáveis, especialidades, público alvo, endereços para contatos e URL do evento quando existente). O projeto Diretório de Eventos prevê a atualização constante desta fonte de informação e o fomento à alimentação descentralizada deste diretório pelas instituições participantes do Comitê Consultivo da BVS SP Brasil.

The screenshot shows the website interface for the BVS SP Brasil Events Directory. At the top, there is a search bar with the text "Entre uma ou mais palavras" and a "Pesquisar" button. Below the search bar, there are sections for "Próximos Eventos" (Upcoming Events) and "Próximos eventos por data" (Upcoming events by date). The "Próximos Eventos" section lists several events with their dates and locations, such as "25 - 29 Julho 2005" in Recife, PE, BR, and "01 - 05 Agosto 2005" in Brasília, DF, BR. The "Próximos eventos por data" section shows a list of events for the year 2005, with counts for each month: Julho (6), Agosto (6), Setembro (5), Outubro (2), and Novembro (3). The "Eventos anteriores" section shows a list of events for previous years, with counts for each month: 1999 (5), 2000 (4), 2001 (9), and 2002 (89).

<http://saudepublica.bvs.br/> - Diretório de Eventos

### **Resultados Alcançados**

O Diretório de eventos da BVS SP Brasil conta 417 eventos cadastrados, sendo 137 referentes ao ano de 2005. Permite também acessar dados de eventos já ocorridos (anos anteriores).

Em abril de 2005 foi finalizada a etapa de atualização metodológica/tecnológica do Diretório de Eventos já em funcionamento na BVS-SP Brasil.

Em reunião no dia 03 de junho de 2005 junto a representantes da ENSP/CICT/FIOCRUZ nas dependências da BIREME, as profissionais desta instituição receberam as senhas de acesso e foram capacitadas a operar a fonte de informação.

No dia 05 de julho de 2005 ocorreu nas dependências da BIREME a capacitação para operação do Diretório de Eventos da BVS SP Brasil para novas instituições atuarem como documentalistas. Foram convidadas 16 instituições atuantes em saúde pública em diferentes regiões do Brasil, das quais 11 confirmaram participação no evento, totalizando 14 participantes:

- Representação OPAS/OMS do Brasil
- Faculdade de Saúde Pública da USP
- UFBA/Instituto de Saúde Coletiva
- FIOCRUZ/Instituto Aggeu Magalhães
- Grupo Hospitalar Conceição/GHC
- Escola de Saúde Pública/RS
- Ministério da Saúde/CGDI
- Escola de Saúde Pública Dr Agrícola Paes de Barros - Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso
- Escola de Saúde Pública do Parana - Instituto de Saúde do Parana - Secretaria de Estado da Saúde
- Fundação Nacional de Saúde – FUNASA
- Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP/FIOCRUZ

Foi entregue a ENSP/FIOCRUZ as senhas e instruções correspondentes ao perfil de administrador desta fonte de informação. Com estas atividades foram cumpridos os objetivos de inovação do projeto, sendo as atividades atuais com foco na atualização e manutenção desta fonte de informação.

## **6 Operação da BVS**

### **6.1- Operação da página principal da BVS SP Brasil**

**Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS**

#### ***Marco conceitual***

A página principal da BVS-SP Brasil (<http://www.saudepublica.bvs.br>) permite o acesso a um conjunto de fontes de informação que, a medida que se integram e se enlaçam entre si, formam a rede de fontes de informação em saúde pública do Brasil na Biblioteca Virtual em Saúde.

<http://saudepublica.bvs.br>

Disponibiliza o acesso à rede de informações técnico-científicas relevantes para o desenvolvimento de processos e atividades na área de saúde pública fornecendo serviços de pesquisa em base de dados bibliográficas, catálogo de revistas científicas, cópias de artigos científicos, catálogos de sites de instituições, especialistas e eventos relacionados à área da saúde e outros tipos de acessos às distintas Fontes de Informação disponíveis.

A concepção da página principal da BVS-SP inclui quatro grandes áreas:

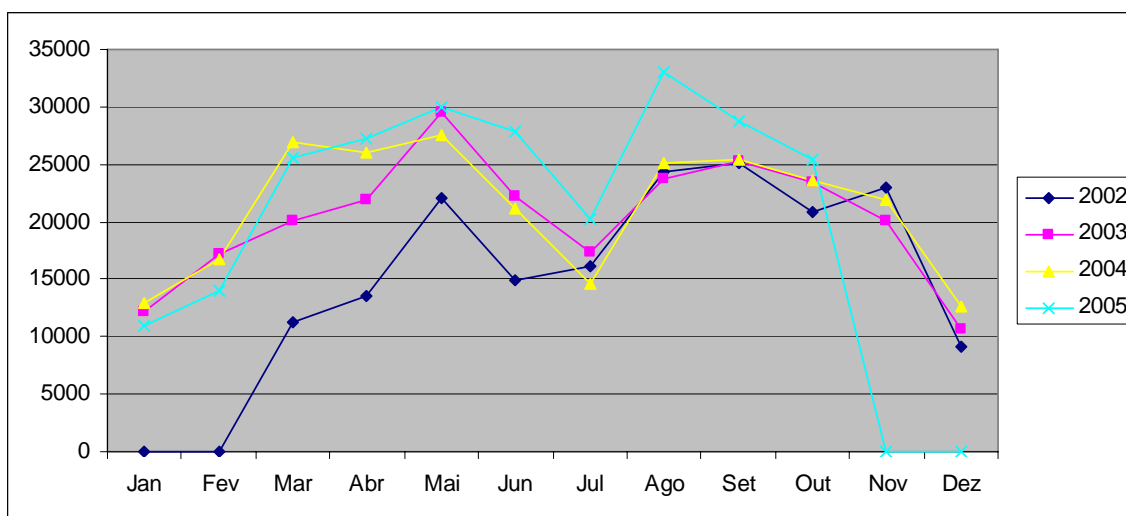
- Pesquisa livre na BVS-SP, que possibilita a execução de uma pesquisa por uma ou mais palavras em todas as fontes de informação da BVS.
- Área de Fontes de Informação, que possibilita a navegação através da seleção do tipo de fonte específica e ainda dispõe de uma área Sobre a BVS, onde são publicados dados do Comitê Consultivo, atas de reuniões e projetos específicos e estatísticas de acesso, entre outros.
- Áreas temáticas de saúde pública, que permite a busca nas fontes de informação através de temas previamente definidos;
- Área de Comunidades, que congrega fontes de informação na área de saúde pública para grupos de interesse específico

A Biblioteca Virtual de Saúde Pública tem entre seus públicos gestores e profissionais de saúde, universidades, estudantes e a sociedade em geral. Está em operação regular desde 21 de março de 2002, com atualização diária, refletindo as inovações, ajustes e novas Fontes de Informação agregadas ao longo de sua existência.

## Resultados Alcançados

a) *Números de acessos ao site saudepublica.bvs.br – comparativo 2002, 2003, 2004 e 2005*

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>2002</b>			11253	13534	22128	14978	16128	24305	25161	20824	22950	9113
<b>2003</b>	12206	17198	20136	21982	29522	22216	17404	23764	25286	23438	20032	10728
<b>2004</b>	12950	16693	26992	26009	27481	21191	14567	25124	25389	23639	21905	12666
<b>2005</b>	10942	13935	25611	27175	30026	27830	20179	20179	32963	28792	25408	



b) *Atualização de plataforma tecnológica/metodológica*

O novo site da BVS Saúde Pública, utilizando BVS Site 3.1, foi lançado em setembro de 2005, por ocasião do ICML9/CRICS7. A mudança representa melhorias em manutenção, atualização e desempenho, assim como novos recursos que foram agregados ao modelo da BVS.

Para tanto foram realizadas etapas de configuração do servidor, instalação dos aplicativos, aplicação de interface gráfica e transferência e atualização dos conteúdos.

Além disso, o novo site tem como marco a nova estrutura temática da BVS Saúde Pública Brasil (detalhes no projeto específico).

c) Notícias na BVS SP Brasil

The screenshot shows the BVS SP Brasil website interface. At the top, there is a header with the logo 'Brasil bvs biblioteca virtual em saúde' and 'Saúde Pública'. Below the header, a navigation bar contains links for 'Home', 'Contato', 'Sobre', and 'RSS'. The main content area features a large article titled 'Testes com vacina contra HPV apresentam 100% de eficácia'. The article includes a small image of a hand holding a vaccine vial and a text block stating that a study in 33 countries, including Brazil, found 100% efficacy for a vaccine against HPV. Below the article, there are several smaller news items with dates, such as 'Prêmio: Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - 14/10/2005' and '9º Congresso Paulista de Saúde Pública - 10/10/2005'. On the right side, there is a search bar, a calendar for October 2005, and a 'Galeria de Imagens' section with four image thumbnails.

A área de destaques publica notícias em saúde pública selecionadas pela BIREME. É atualizada periodicamente, exibindo em média de 4 a 6 notícias por semana.

O gerenciamento das notícias também sofreu implementações durante o biênio 2004/2005, apesar de não terem sido planejadas em projeto específico. Atualmente, a BVS Saúde Pública dispõe da ferramenta Clipping de Notícias que permite a inclusão, de forma descentralizada e on-line, de notícias pelos participantes do Comitê Consultivo da BVS Saúde Pública Brasil. O Clipping de notícias possui ainda o recurso de geração de RSS das notícias inseridas, forma pelo qual são publicadas também as notícias no Portal de Teses da BVS Saúde Pública Brasil.

As notícias são coletadas através de sites e informes de diversas instituições de renomada atuação na área da saúde, além das notícias encaminhadas por integrantes do Comitê Consultivo. Atualmente, ingressam dados no Clipping de Notícias da BVS SP a BIREME e a ENSP/CICT/FIOCRUZ.

c) Atendimento a usuários

Através da área de sugestões e contatos, a BVS contabiliza no período de junho de 2004 a setembro de 2005 um total de **78** mensagens recebidas. Este atendimento é realizado pela BIREME com a colaboração dos demais membros do Comitê Consultivo da BVS SP Brasil.

## 7 Patrimônio Cultural da Saúde

O Patrimônio da Saúde Pública Brasileira é um “tesouro nacional de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Artigo nº 23, item II da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, na proteção dos documentos, das obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural”.

A referida proposição foi reiterada na 12ª Conferência Nacional de Saúde, realizada de 7 a 11/12/2003, cujo texto compreende a seguinte diretriz: “Realizar e divulgar mapeamento do patrimônio informacional e cultura da saúde pública e das expressões populares que se desenvolvem no campo da saúde, a partir de uma articulação entre ministérios e demais entidades interessadas”.

Com o objetivo de ampliar a importância da preservação do patrimônio da saúde pública brasileira, vale destacar, que no Plano Plurianual 2004-2007, do Ministério da Saúde/Secretaria Executiva, estão inseridas duas ações afins, no Programa Políticas de Saúde, quais sejam: a expansão da rede de Bibliotecas Virtuais em Saúde e a organização dos acervos informacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

A sustentação dessa iniciativa incorpora uma dimensão política, onde o Ministério da Saúde, ao efetivá-la, visa a construir conjuntamente as condições e instrumentos para evidenciá-la como linha de atuação governamental e desenvolver a capacidade para institucionalizá-la, definindo ações e recursos, e ao mesmo tempo favorecendo a participação e adesão de entidades afins.

No marco dos subprojetos da BVS SP Brasil prevê-se a realização da identificação de instituições responsáveis pelo registro das fontes de informação históricas em saúde pública e a contribuição na recuperação de acervos históricos e é liderado pela Coordenação-Geral de Documentação e Informação dando seqüência às ações de cooperação técnica de recuperação de acervos em saúde demandados ao Ministério da Saúde cujas parcerias são listadas abaixo:

- **Sociedade de Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente - (SAMII).** Realização de inventário dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do Instituto Municipal Nise da Silveira de forma a permitir regularizar sua transferência para a gestão municipal e resgatar o legado deixado pela Doutora Nise da Silveira, por ocasião do Centenário do seu nascimento do Centenário Nise da Silveira.
- **Fundação de Apoio à Pesquisa/Universidade Federal da Bahia - (FAPEX/UFBA).** Restauração e resgate da Biblioteca da Faculdade de Medicina Terreiro de Jesus, em Salvador, BA, nos aspectos arquitetônicos e dos acervos da documentação. A proposta é viabilizar um centro dinamizador da cultura científica da medicina e da pesquisa, visando desenvolver meios e capacidades para proporcionar acesso à informação técnico-científica em saúde.
- **Academia Nacional de Medicina (ANM).** Promoção de ações de cooperação em prol da reestruturação da biblioteca e do museu da Academia Nacional de Medicina, por meio do fomento a ações de recuperação do acervo, de compartilhamento de coleções e de implantação de recursos informatizados. Para a etapa de reestruturação da Biblioteca conta-se com o apoio do Centro de Informação Científica e Tecnologia da Fiocruz e da BIREME no que diz respeito à execução técnico-orçamentária e da instalação e capacitação das metodologias e tecnologias do Modelo BVS.



- **Biblioteca Virtual em Saúde Pública - (BVS SP).** Atuação na coleta, na organização e na disseminação de informações, utilizando as tecnologias e metodologias desenvolvidas pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS) e consolidando sistema BVS no âmbito do Brasil.
- **Centro Cultural da Saúde - (CCS).** Espaço cultural dinâmico e interativo de comunicação, documentação e informação que favorece o debate, a produção e a disseminação do saber na área da Saúde pública, destacando-se o trabalho de resgate dos acervos federais psiquiátricos transferidos para a esfera municipal do SUS e as parcerias com as esferas estaduais e municipais de governo e outras instituições.
- **Centro de Microfilmagem e Digitalização - (CMD).** Preservação e agilização do acesso nos documentos do Laboratório Noel Nutelz, Funasa e Fiocruz;
- **Instituto Evandro Chagas (IEC).** Desenvolvimento do projeto do Centenário e do Museu Evandro Chagas, unidade vinculada a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.
- **Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SPCOC).** Desenvolvimento do Projeto Memória das Políticas de Saúde Pública no Brasil Contemporâneo para a recuperação do acervo da Fundação SESP.

### ***Resultados Alcançados***

No dia 28 junho, os representantes do Ministério da Saúde e da Casa de Oswaldo Cruz da Fundação Oswaldo Cruz e se reuniram com o Diretor da BIREME, Abel Packer, para discutir sobre a constituição de uma Rede Latino-Americana do Patrimônio Cultural da Saúde. Estiveram presentes na reunião a diretora da Casa Oswaldo Cruz (COC), Nísia Trindade Lima, o vice-diretor da COC, Antônio Pires Alves, o assessor de Cooperação Técnica e Informação (COC), Paulo Roberto Elian e a Coordenadora Geral de Documentação e Informação do Ministério da Saúde (CGDI/ MS), Márcia Helena Gonçalves Rollemberg.

Segundo o documento termo de referência apresentado, o “Patrimônio Cultural da Saúde é considerado como um conjunto de bens materiais e simbólicos socialmente construídos, que expressam o processo da saúde individual e coletiva nas suas dimensões científica, histórica e cultural”. A iniciativa de construção desta Rede, dentro do modelo da Biblioteca Virtual em Saúde, promoverá laços de conectividade entre os agentes e instituições no campo da memória social e dos processos históricos em ciência da saúde. “Com a iniciativa de identificação, recuperação, valorização e integração do Patrimônio Cultural da Saúde, pretendemos apontar para uma atitude pró-ativa que estimule ações integradas e cooperativas de agências públicas e instituições privadas em trajetórias consolidadas e em fase de consolidação, e detentoras de investimentos em pesquisa e formação de competências nos campos da história e da memória da saúde, fomentando capacidades e o compartilhamento do saber”.

A Rede colaborativa contribuirá para a formulação e implementação de políticas de identificação, recuperação e valorização do Patrimônio Cultural da Saúde, na América Latina, entre outros objetivos.

Além das ações supracitadas está em andamento a parceria com o Instituto Evandro Chagas para a criação do Museu desse Instituto, cujos objetivos fundamentais são: proporcionar à população o acesso à informação sobre Saúde, Ciência e Tecnologia; apoiar a modernização das ações de educação em Ciência; possibilitar a compreensão dos processos e progressos científicos e seu impacto na vida das pessoas, além de estimular vocações científicas, ampliar a participação da comunidade nas questões ligadas à Ciência, Saúde e Tecnologia.

O projeto, quantos aos objetivos para o ano 2005, foi concluído com êxito. Destaca-se como um dos principais resultados o avanço na cooperação técnica entre o Chile, por meio do Departamento de Saúde e História Cultural do Ministério da Saúde do Chile, o Brasil, por meio do CGDI do Ministério da Saúde e da Casa de Oswaldo Cruz da FIOCRUZ, com a intermediação da BIREME.

Este projeto foi discutido por um Grupo de Trabalho formado por representantes de instituições da América Latina, na IV Reunião de Coordenação Regional da BVS (ICML9/ CRICS7/ BVS4), nos dias 19 e 20 de setembro, que deu origem a um documento básico descrevendo os termos de referência da cooperação (em anexo). Nesse sentido, foi estabelecido um projeto de cooperação entre países (TCC) entre o Brasil, por meio da Casa de Oswaldo Cruz, e o Chile, por meio do Departamento de Saúde e História Cultural do Ministério de Saúde do Chile.

A BIREME conduziu uma pesquisa com os países da América Latina e Caribe sobre as iniciativas nacionais na área de história da saúde e patrimônio cultural, que foi realizada através da PWRs. Em anexo apresentam-se os resultados desta pesquisa.

## **8 Estatísticas**

### **8.1 – Estatísticas On-Line na BVS SP Brasil**

*Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS*

#### **Marco conceitual**

A tomada de decisão para estabelecer um plano de desenvolvimento e fortalecimento dos produtos e serviços da BVS-SP deve ter como um de seus fatores determinantes o comportamento das fontes de informação de acordo com o acesso de seus usuários.

A BVS é formada por redes de fontes de informação descentralizadas, dentro dos 6 tipos distintos em que as classificamos:

- 1) fontes secundárias
- 2) fontes primárias,
- 3) fontes terciárias,
- 4) disseminação seletiva de informação
- 5) notícias e comunicação entre pessoas, como comunidades de práticas, comunidades virtuais e suas ferramentas
- 6) componentes integradores.

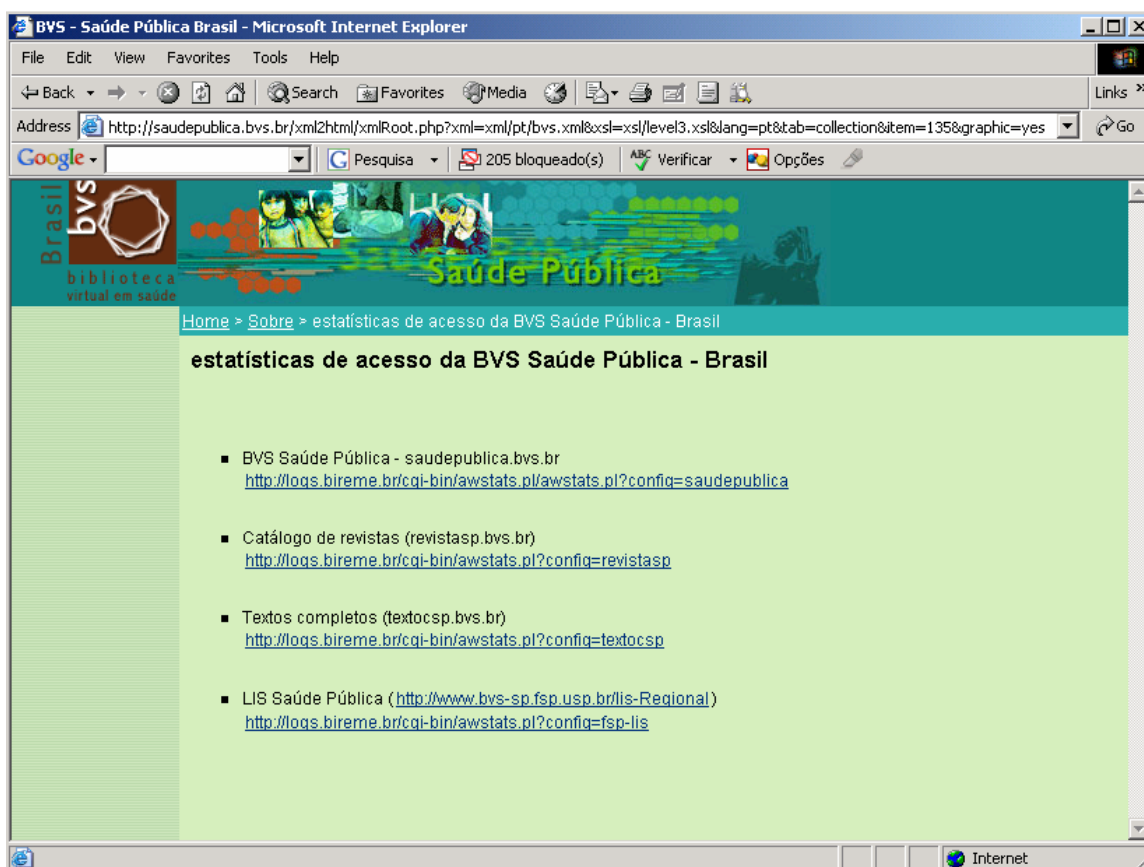
Diante deste fato, não há uma visão geral da performance de uma BVS referente ao seu nível de acesso, tampouco um log dedicado por fonte de informação que permita extrair dados capazes de determinar o seu comportamento.

Para tanto, é preciso estabelecer uma metodologia padrão de gerenciamento dos logs de acesso de cada fonte de informação da BVS-SP, permitindo coletar, preparar, tratar, processar e extrair indicadores relevantes que auxiliem a tomada de decisão.

Para que este mecanismo seja plausível, é preciso criar um servidor de estatísticas de desempenho da BVS capaz de gerenciar e processar os logs de acesso das suas fontes de informação descentralizadas.

## Resultados Alcançados

Atualmente já está disponível na página principal da BVS SP Brasil uma área contendo as estatísticas de acesso da página principal (disponível em <http://logs.bireme.br/cgi-bin/awstats.pl/awstats.pl?config=saudepública>), do Catálogo de Revistas da BVS SP (<http://logs.bireme.br/cgi-bin/awstats.pl?config=revistasp>), do Portal de Textos Completos (<http://logs.bireme.br/cgi-bin/awstats.pl?config=textocsp>) e do LIS Saúde Pública (<http://logs.bireme.br/cgi-bin/awstats.pl?config=fsp-lis>).



Página com links para as estatísticas de acesso da BVS SP Brasil

O projeto atual estabeleceu o mapeamento dos relatórios estatísticos relevantes para o gerenciamento do acesso às fontes de informação da BVS SP Brasil. Estes relatórios permitem construir o portal de estatísticas de acesso às fontes de informação como

espelho do próprio site analisado e refletindo o uso das fontes de informação disponíveis.

São indicadores que permitem avaliar o uso e o desempenho do site e das fontes de informação, podendo ser utilizados como subsídio a tomada de decisão para estabelecer um plano de desenvolvimento e fortalecimento dos produtos e serviços da BVS SP Brasil.

Os relatórios são construídos de maneira a obter séries mensais, semanais ou diárias, possibilitando a análise de comportamento dos acessos ao site e às fontes de informação disponíveis.

Foram definidos os seguintes relatórios para cada fonte de informação:

(a) Número de acessos: permite analisar o comportamento do número de acessos feitos à fonte de informação, identificando épocas do ano, meses, dias da semana onde acontecem picos ou quedas expressivas;

(b) Origem (endereço IP) dos acessos: permite analisar o uso da fonte de informação considerando o país de origem dos usuários, identificando o país de origem ou o domínio dos usuários e sinalizando a temática idioma;

(c) URL de origem dos acessos: permite analisar se os acessos são diretos ou se vêm como referência de outros sites e quais sites, identificando o comportamento das referências para acesso à fonte de informação.

Para o site propriamente dito são definidos os seguintes relatórios:

(a) Número de visitas: permite analisar o comportamento do número de acessos feitos ao site, identificando épocas do ano, meses, dias da semana onde acontecem picos ou quedas expressivas;

(b) Origem (endereço IP) das visitas: permite analisar o uso do site considerando o país de origem dos usuários, identificando o país de origem ou o domínio dos usuários e sinalizando a temática idioma;

(c) URL de origem das visitas: permite analisar se os acessos são diretos ou se vêm como referência de outros sites e quais sites, identificando o comportamento das referências para acesso ao site;

(d) quantidade de bytes transferidos: permite analisar o desempenho do site, identificando o comportamento da carga no servidor onde o site está hospedado assim como analisar a banda necessária para atender à demanda do site.

## 10 Terminologia

### 10.1 – Desenvolvimento e atualização da terminologia em saúde pública

Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS e FSP/USP



Índice Hierárquico do DeCS

#### Marco conceitual

O DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) registra mais de 25.000 conceitos em ciências da saúde e é terminologia padrão utilizada por todos os componentes do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Na BVS, o DeCS é a ferramenta que permite a navegação entre registros e fontes de informação por meio de conceitos controlados e organizados em português, espanhol e inglês.

O DeCS é estruturado em categorias e comporta também uma área especialmente dedicada à terminologia em saúde pública (categoria SP) com cerca de 5.000 conceitos, criada em 1986 com a consultoria de especialistas, incluindo terminologia em Políticas, Planejamento e Administração em Saúde (SP1), Atenção à Saúde (SP2), Estudos

Populacionais em Saúde Pública (SP3), Saúde Ambiental (SP4), Epidemiologia e Bioestatística (SP5), Nutrição (SP6), entre outras.

Esse conjunto terminológico tem sido utilizado desde então para representar o conteúdo temático das fontes de informação em saúde pública, assim como das demais áreas das ciências da saúde. No entanto, observando as alterações expressivas que vêm ocorrendo nos últimos anos, principalmente na terminologia relacionada à saúde pública, com ênfase nas áreas de políticas de saúde, nas relações de saúde, meio ambiente e ecologia, na gestão e reforma do setor, financiamento de serviços e administração dos sistemas de saúde, estrutura do SUS, faz-se necessária uma reavaliação e atualização da terminologia em saúde pública que, embora bastante completa, já não expressa de maneira adequada às necessidades advindas dessas mudanças.

Assim, o projeto de Desenvolvimento e atualização da terminologia em saúde pública tem como resultado esperado atualizar a categoria saúde pública (SP) no DeCS com a integração de novas áreas terminológicas na estrutura do DeCS, a partir de avaliação do vocabulário revisado e a realização de consistência terminológica, avaliação da necessidade de criação de novas hierarquias, sinonímia e relações conceituais.

### **Resultados Alcançados**

O grupo focal foi oficializado e conformado, tendo representantes da BIREME, FSP/USP e CGDI/MS. Foi constituído também um grupo de apoio com especialistas da área de saúde pública para validações de resultados, compostos por:

- SP1** Prof. Paulo Fortes da FSP/USP e Daniele Pompei Sacardo, doutoranda em Saúde Pública, Depto. Práticas em Saúde Pública - FSP/USP
- SP2** Professoras Ana Luíza Vilela Borges e Elma Lourdes Campos Pavone Zoboli da EE/USP e Simone Ribeiro Spinetti, doutoranda em Saúde Pública do Depto. Prática em Saúde Pública - FSP/USP
- SP3** Dr. Antonio Benedito de Camargo Marangone da Fundação SEADE e Helene Mariko Ueno, doutora em Saúde Pública, Depto. Epidemiologia - FSP/USP
- SP5** Prof. Eliseu Alves Waldman da FSP/USP e Helene Mariko Ueno, doutora em Saúde Pública, Depto. Epidemiologia - FSP/USP
- SP6** Professoras Patrícia Helena de Carvalho Rondó e Ana Maria Cervato da FSP/USP e Ana Paula França, doutoranda em Nutrição, Depto. Nutrição - FSP/USP
- SP7** A subcategoria foi desmembrada, sendo seus descritores encaminhados para outras subcategorias SP ou retirados do DeCS após avaliação de pertinência e uso na Base LILACS.

**Sistema Público de Saúde** Especialistas do CGDI/SE/MS, sob coordenação de Marília de Souza Mello

A equipe da FSP/USP, (Maria Lúcia E. de Faria Ferraz, bibliotecária especialista em saúde pública e Helene Mariko Ueno, doutora em Saúde Pública) finalizou a criação das

novas hierarquias, a revisão e criação de notas de escopo, a definição dos descritores que absorverão os que deixarão de existir na categoria SP, para as subcategorias SP1, SP2, SP3, SP5, SP6 e o desmembramento da subcategoria SP7;

Atualmente, está em desenvolvimento pela equipe da FSP/USP a tradução de notas de escopo dos termos da categoria SP ao espanhol e inglês. A equipe DeCS/BIREME terminou a inserção da revisão na base.

A equipe do MS enviou em 31 de outubro a proposta de terminologia do SUS (63 descritores, sem sinônimos), que será analisada e inserida no DeCS 2006. Os descritores e as notas de escopo foram entregues em três idiomas. Também foi entregue a estrutura hierárquica dos mesmos. A nova terminologia referente ao SUS entrará no DeCS na subcategoria Políticas, Planejamento e Administração em Saúde (SP1).

Em subprojeto paralelo, se está realizando também a integração da revisão da subcategoria SP4, realizada pela equipe do CEPIS/OPAS, com apoio do OFI/BIREME.

## **Serviços Web (Web Services) do DeCS**

Visando maximizar a utilização dos Descritores em Ciências da Saúde, sua exposição na internet e sua interoperabilidade com outras fontes de informação e sistemas de informação, desenvolveu-se para o DeCS um conjunto de Web Services capazes de responder a determinadas e específicas solicitações por informação. Estes serviços foram desenvolvidos seguindo protocolos abertos e padronizados, de acordo com as normas do W3C, órgão que estabelece os padrões das tecnologias da internet.

Com estes serviços, qualquer fonte de informação, sistema de informação, web site, aplicativo e usuário da internet são capazes de consultar e utilizar os descritores do DeCS de forma padronizada e estruturada, baseando-se num protocolo de comunicação utilizando a tecnologia XML, a qual garante plena interoperabilidade entre distintos ambientes.

Dessa forma, todos os descritores, com suas categorias e sub-categorias, inclusive a de Saúde Pública, em 3 idiomas, ficam expostos de maneira a ampliar a visibilidade de seus conteúdos, como definição, sinônimos, notas de indexação, relacionados, qualificadores, hierarquia e outros, proporcionando seu uso para indexação de distintas bases de dados em diferentes plataformas tecnológicas, recuperação de informação baseada em um tesouro, reconhecimento automático de termos dentro de um texto, etc.

O maior ganho em ter estes Web Services para a fonte de informação integradora DeCS é a interoperabilidade que estes serviços proporcionam, permitindo o intercâmbio de informação entre sistemas de maneira simples, padronizada e independente de plataforma tecnológica.

## **10.2 – Revisão das Áreas Temáticas em Saúde Pública**

**Responsabilidade: BIREME/OPAS/OMS e FSP/USP**

### ***Marco conceitual***

A divisão da Estrutura Temática em 24 Macrotemas, aprovada e implantada em 2002 pelo projeto projeto “Áreas Temáticas em Saúde Pública”, reflete a conclusão de um grupo de discussão formado por professores/especialistas em saúde pública, reunidos em várias ocasiões, para estabelecer os grandes segmentos que compõem a área, seus domínios e conteúdos. Nesta ocasião foi realizado o preenchimento dessas áreas com os descritores da Hierarquia DeCS e estabelecidas as respectivas estratégias de busca para cada área, objetivando a recuperação dos documentos indexados nas diferentes bases integrantes da BVS-SP.

Contudo, o estabelecimento dessas 24 áreas vem gerando controvérsias, como se observa no comentário de especialista, em e-mail enviado à época do lançamento da BVS-SP, à lista de discussão da BVS-SP: "fica a dúvida quanto aos critérios utilizados na divisão desta estrutura e sua finalidade, pois grandes temas de Saúde Pública/Coletiva figuram ao lado de aspectos específicos, atribuindo-se pesos iguais a segmentos aparentemente desproporcionais". Após alguns anos da divulgação dessa Estrutura Temática, justifica-se a necessidade de revisão quanto ao seu domínio e conteúdo.

Assim, este projeto teve como objetivo redimensionar, aprimorar e atualizar a estrutura temática da BVS-SP, corrigindo desproporções e inadequações. Buscou-se com isso uma nova Estrutura Temática mais equilibrada e pertinente à área de Saúde Pública e facilitar a busca de informação por área temática, refinando resultados.

### ***Resultados Alcançados***

Foi realizada uma versão preliminar de nova estrutura temática por parte da BIREME e com base na categoria Saúde Pública do DeCS, iniciada em janeiro de 2005. Esta estrutura foi apresentada a Faculdade de Saúde Pública da USP em março de 2005 e avaliada formalmente em reunião realizada em 20 de abril de 2005 na Faculdade de Saúde Pública da USP.

Como algumas das críticas foram referentes à desproporção de conteúdo das 24 áreas – algumas muito abrangentes e outras muito específicas – procurou-se reduzi-las, adequando-as às linhas de atuação em Saúde Pública.

Para esse fim foram realizados levantamentos em cada uma das 24 Áreas Temáticas, cujos resultados confirmaram a desproporção de conteúdo entre os temas, como exemplificada em Saúde Animal, com cerca de 2 mil registros e em Saúde e Ambiente com mais de 50 mil.

Assim, ficou decidido em reunião com grupo de trabalho (em 28 de janeiro de 2005) que as novas Áreas Temáticas poderiam ser divididas em sub-áreas até o 3º nível hierárquico, possibilitando ao usuário uma busca melhor direcionada.

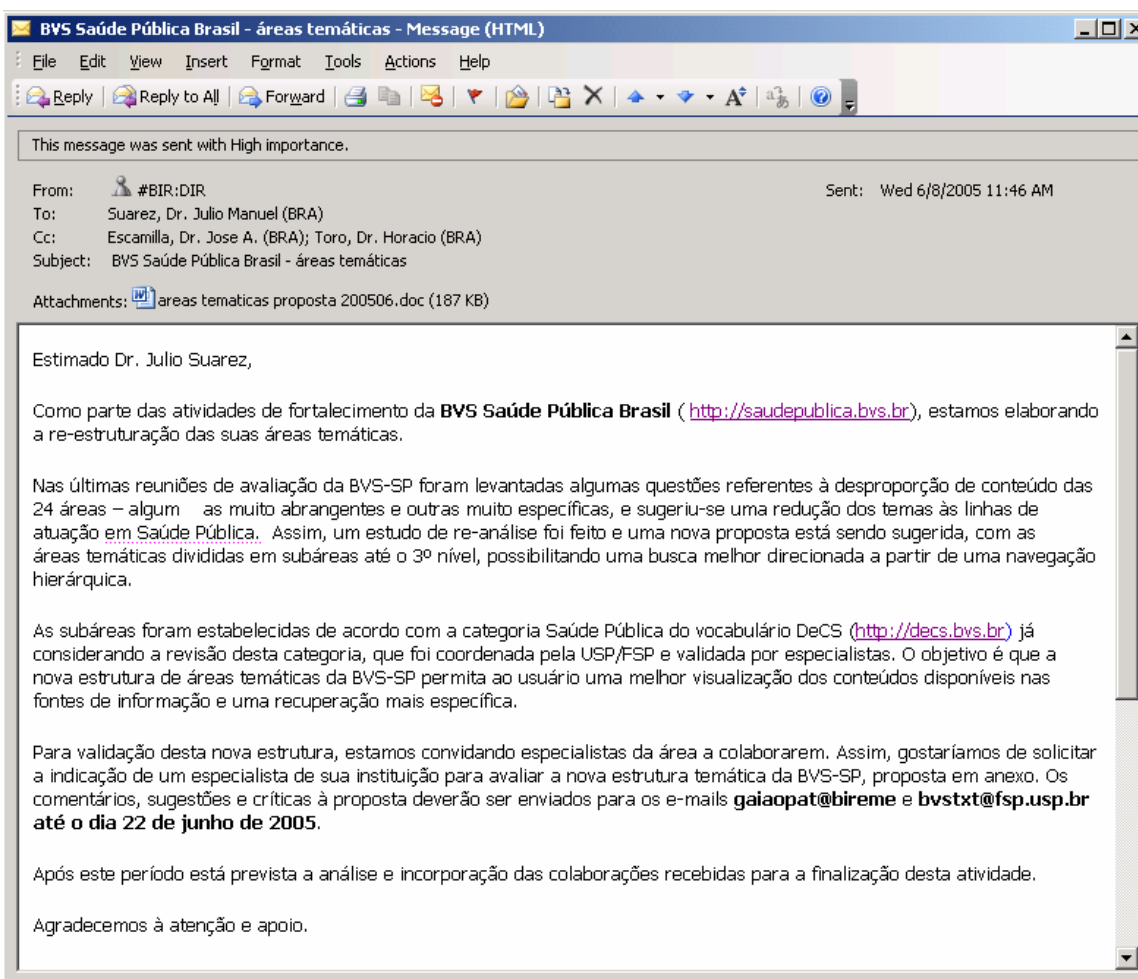


Conciliando a idéia de se estabelecer temas mais pertinentes e ao mesmo tempo, evitar uma recuperação excessiva de registros, elaborou-se uma nova proposta de Áreas Temáticas e respectivas sub-áreas.

As sub-áreas foram estabelecidas de acordo com a categoria Saúde Pública atualmente disponível no vocabulário DeCS. Em relação às subcategorias revisadas pela FSP, utilizou-se a nova versão, validada pelos Especialistas que colaboraram no processo de revisão. Outras categorias DeCS também foram consultadas conforme a necessidade.

O detalhamento de algumas áreas e sub-áreas também considerou as demandas observadas na rotina de atendimento aos usuários, presenciais e remotos da Biblioteca da FSP, além das necessidades dos alunos das diversas modalidades de treinamento e disciplinas de seu Programa Educativo. O detalhamento até 2º ou 3º nível se deu em razão da recuperação excessiva de registros na base LILACS.

Após algumas versões de documentação em maio de 2005 foi finalizado o documento de consenso da equipe de trabalho formada por profissionais da FSP/USP e BIREME, contendo 9 grandes temas e totalizando 252 termos hierarquizados.



#### Mensagem modelo encaminhada às instituições/especialistas

O documento para avaliação da estrutura temática proposta, foi encaminhado através de correio eletrônico para as seguintes instituições/especialistas, solicitando divulgação

e colaboração dos demais profissionais destas instituições, com o prazo limite para envio de contribuições até o dia 22/jun.

- Prof. Dr. Moisés Goldbaum
- Prof. Dr. Antonio Ivo, Diretor da ENSP/FIOCRUZ
- Profa. Dra. Ediná Alves, Diretora do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA
- Dr. Julio Soares, PWR-Bra, com cópia para Dr. Antonio Escamilla e Dr Horacio Toro
- Dra. Márcia Rollemberg, CGDI/MS, com cópia para Eliane Santos
- Jussara Long, Diretora da Biblioteca da ENSP, com cópia para Ilma Noronha
- Profa. Dra. Angela Cuenca, Diretora da Biblioteca da FSP/USP

Tendo sido recebidas contribuições dos seguintes profissionais/instituições

- Maria do Carmo Avamilano Alvarez - Mestre em Saúde Pública e bibliotecária responsável pela Área de Acesso a Informação da Biblioteca da FSP/USP
- Dra. Luciana Chagas - Profissional Nacional - UTS/Representação OPAS/OMS-Brasil
- Dr. José Paranaguá de Santana - Gerente da UT de Políticas de Recursos Humanos - Representação OPAS/OMS-Brasil
- Dr. Miguel Malo - Saúde Coletiva e Ambiente - Representação OPAS/OMS-Brasil
- Dra. Vera Andrade - Representação OPAS/OMS-Brasil
- Dr. Luis Gerardo Castellanos - Representação OPAS/OMS-Brasil
- Dra. Zuleica Portela - Representação OPAS/OMS-Brasil

A compilação dos resultados destas contribuições e definição da estrutura final foi realizada em reunião na Faculdade de Saúde Pública da USP, no dia 24/06/2005.

Finda esta etapa iniciou-se a elaboração dos escopos de cada Área e sub-área (descrição do domínio) e de estratégias de busca nas fontes de informação da BVS.

Estes resultados foram apresentados ao CGDI/MS, ENSP/CICT/FIOCRUZ e OPAS/BR em reunião no dia 06 de julho de 2005, nas dependências da BIREME. Os testes das estratégias de busca poderiam indicar temas que poderão ser excluídos ou desmembrados, de acordo com o resultado da recuperação.

Ainda nesta reunião e visando a garantir a execução das atividades dentro de prazo hábil para o lançamento, ficou acordada a divisão das atividades de elaboração das estratégias de pesquisa nos acervos das instituições integrantes do Comitê Consultivo, da seguinte forma:

FSP/USP – LILACS e (SP), CIDSAUDE e Acervo FSP

CGDI/MS – Acervo MS, ColeçãoSUS e Publicações Digitais do MS

ENSP – Acervo da ENSP

OPAS – CEDOC OPAS/BR e colaboração em Acervo OPAS e WHOLIS

BIREME – MEDLINE, SciELO e (SP) , LIS, Diretorio de Eventos e colaboração em Acervo OPAS e WHOLIS

O DeCS foi utilizado como ferramenta para compor as estratégias de busca para as Áreas Temáticas. Outros recursos, como “palavras do título”, termos livres e outros poderiam ser utilizados conforme as exigências de cada Área Temática. Os prazos para

envio destas estratégias à BIREME era dia 12 de agosto de 2005, com exceção da LILACS (30 de junho de 2005). As demais fontes de informação seriam integradas a metabusca posteriormente.

### Novas áreas temáticas na BVS SP Brasil

Os testes finais das estratégias de busca de todos os temas foi executada pela BIREME, tendo sido concluída em 14 de outubro de 2005. Neste ínterim, documenta-se que:

- **BIREME** realizou as estratégias de pesquisa nas seguintes bases:  
PAHO  
WHOLIS  
Medline  
REPIDISCA  
HISA  
LIS  
DirEVE  
SiciELO  
SciELO SP
- **FSP** realizou as estratégias de pesquisa nas seguintes bases:  
LILACS  
LILACS SP  
Acervo da FSP

- **ENSP** realizou as estratégias de pesquisa nas seguintes bases:  
Acervo ENSP
- Estratégias das demais bases de dados (MS, SUS e Acervo PAHO) não foram entregues

A BIREME foi responsável pela publicação de todas as estratégias recebidas pelas instituições na BVS. Algumas estratégias realizadas tinham problema de utilização de parágrafo (aumentado o total de registros recuperados) e ou de sintaxe, que foram corrigidas quando detectados.

Todos os resultados de tema de bases de dados foram conferidos de forma a trazerem resultados à exceção do LIS e DirEVE. Assim os resultados que se apresentam zerados, é porque realmente não houve recuperação. Em comum acordo de FSP/USP e BIREME, optou-se por não realizar estratégias para a base CIDSaúde devido ao baixo número de registros existente nesta base.

As definições de cada tema (realizados pela FSP) foram inseridas, no entanto ficou faltando o envio da definição de DIREITOS DO TRABALHADOR.